

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₅

EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

N.º 14/2021

Unidade: Reitoria

Publicado em 26 de julho de 2021



Minist ério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da Rep ublica: Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação: Milton Ribeiro

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica: Wandemberg Venceslau Rosendo
Dos Santos

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pr-Reitora de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Sivaldo Souza Silva

Pr-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Romildo Nicolau
Alves

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretor-Geral do *Campus* Amajari: Pierlangela Nascimento da Cunha

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Isaac Sutil da Silva

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Moacir Augusto de Souza

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Minist ério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- Decreto n. 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- Resolução n. 274, de 16 de setembro de 2016.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços  de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Minist ério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnol3gica
Instituto Federal de Educação, Ci4ncia e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DA REITORIA

Resolução 583/2021 - CONSUP/IFRR, de 23 de julho de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224
www.ifrr.edu.br

Resolução 583/2021 - CONSUP/IFRR, de 23 de julho de 2021.

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos, do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Ad Referendum deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Resolução nº 388/CONSELHO SUPERIOR, de 1º de fevereiro de 2018 (Organização Didática do IFRR), a Resolução nº 488/CONSELHO SUPERIOR, de 20 de janeiro de 2020 (Regulamento sobre elaboração de projeto pedagógico de cursos do IFRR), bem como o constante no 23482.000105.2021-21,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar, reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), conforme Anexo I.

Parágrafo único. A reformulação do Projeto de que trata o caput deve ser aplicada a todos os estudantes matriculados no IFRR/CBVZO, independente da data de ingresso.

Art. 2.º Ficam revogadas as seguintes Resoluções do Conselho Superior:

I – Resolução nº 262/CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016, que aprovou “Ad Referendum” o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos integrado ao Ensino Médio do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste;

II – Resolução nº 399/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de outubro de 2018, que aprovou “Ad Referendum” o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos integrado ao Ensino Médio do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste;

III – Resolução nº 424/CONSELHO SUPERIOR, de 18 de janeiro de 2019, que homologou a Resolução nº 262/CONSELHO SUPERIOR, de 8 de abril de 2016;

IV – Resolução nº 427/CONSELHO SUPERIOR, de 6 de fevereiro de 2019, que homologou a Resolução nº 399/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de outubro de 2018;

V – Resolução 548/2020-CONSUP/IFRR, de 15 de dezembro de 2020, que aprovou os Planos de Trabalho específicos de estágio não presencial do Curso Técnico em Serviços Públicos integrado ao Ensino Médio do IFRR/CBVZO.

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA
Presidente do CONSUP

ANEXO I

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Comissão de Reformulação

Adriana Alves do Amaral
Barbara Morais da Costa de Souza
Antonio Ferreira da Silva
Fernando Silva e Silva
Clarice Goncalves Rodrigues Alves
Rosana Maria Lima Oliveira

PORTARIA 41/2021- GAB/DG-CBVZO/IFRR, de 30/04/2021.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2 APRESENTAÇÃO

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

4.2 Objetivos Específicos

5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA

5.1 Requisitos de Acesso

5.2 Requisitos de Permanência

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1 Área de Atuação do Egresso

6.2 Acompanhamento do Egresso

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura Curricular

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

7.3 Ementário

7.3.1 Base Nacional Comum

7.3.2 Parte Diversificada

7.3.3 Formação Profissional

7.4 Prática Profissional Integrada

7.4.1 Estágio Curricular

7.4.2 Atividades Complementares

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

8.2 Avaliação do Curso

8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

8.4 Atendimento ao Discente

8.5 Educação Inclusiva

9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

10 CONSELHO DE CLASSE

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Pessoal Docente

12.2 Pessoal Técnico

13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

14 REFERÊNCIAS

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

--	--

Nome do Curso	Técnico em Serviços Públicos
Forma de Oferta	Integrado ao Ensino Médio
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Turno de Funcionamento	Integral
Número de Vagas	35 vagas
Periodicidade de Oferta	Anual
Carga Horária Total	3.000 horas
Regime Letivo	Anual
Resolução Anterior de Aprovação	Resolução n.º 399/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de outubro de 2018.
Duração	3 anos
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Endereço de Oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste, situado na Rua Professor Nonato Chacon, 1976, Bairro Laura Moreira. Boa Vista - Roraima.
Coordenador do Curso	Antonio Ferreira da Silva

2 APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFET, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades). Diante disso, apresentou-se como missão promover uma educação pública de excelência por meio da união entre ensino, pesquisa e extensão, integrando pessoas, conhecimento e tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é originário da extinta Escola Técnica, que foi implantada, informalmente, em outubro de 1986, iniciando suas atividades em 1987, ofertando os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Edificações. À época, funcionava em espaço físico cedido pela Escola de Formação de Docentes de Boa Vista. Por meio do Decreto nº 026, de 12 de outubro de 1988, o Governo do então Território Federal de Roraima criou a Escola Técnica Federal de Roraima.

Em dezembro de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro, publicada no DOU nº 233, de 9 de dezembro, Seção I. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET-RR só ocorreu por meio do Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I.

Em 2005, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação - MEC, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas - UNED, em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a UNED de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, no Sul do Estado; e, na Fase II, com a UNED do Município de Amajari, no Norte do Estado.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado, portanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Atualmente possui cinco *Campi*: Amajari, na cidade de Amajari-RR; Boa Vista, na cidade de Boa Vista; Boa Vista Zona Oeste, na zona oeste da cidade; Bonfim, na cidade de Bonfim; e Novo Paraíso, na cidade de Caracaraí.

O IFRR é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas

diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Tem como visão de futuro permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e servir como referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFRR vem, ao longo dos seus anos de história, consolidando-se no Estado de Roraima com a oferta de vários cursos, não só na capital, mas também no interior. Tais cursos têm possibilitado a qualificação técnica e profissional de vários jovens que, inclusive, têm apresentado condições apropriadas para se inserir no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Serviços Públicos, ofertado pelo IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, apresenta-se como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos do IFRR, bem como atender a uma demanda voltada para a administração pública, tendo em vista o percentual de participação desse setor no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva, tendo em vista que a região em questão apresenta um volume populacional bastante elevado.

O IFRR tem como proposta articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica e, conseqüentemente, para o prosseguimento vertical dos estudos.

É preciso articular coletivamente os desafios e as possibilidades da formação geral e técnica, adequando-se às mudanças e observando a realidade, a expectativa e as necessidades dos educandos que se matriculam no Curso. Assim, apresentamos a estrutura que orientará a prática pedagógica do Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, entendendo que o presente documento está passível de aprimoramentos sempre que se fizer necessário.

3 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 522.636 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho de 2017. As 10 cidades mais populosas do estado de Roraima são: Boa Vista (332.020), Rorainópolis (28.215), Caracaraí (20.807), Cantá (16.877), Mucajá (16.852), Alto Alegre (15.933), Pacaraima (12.375), Bonfim (11.945), Amajari (11.560) e Iracema (10.859), em ordem decrescente.

Boa Vista é um município estritamente urbano, sendo que, de sua população total de 332.020 habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2017, 75% de seus habitantes estão localizados na Zona Oeste, a região mais populosa.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

A partir do levantamento de interesse, inclusive por meio de audiências públicas, por cursos profissionalizantes no contexto em que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Serviços Públicos.

Além do levantamento de interesse, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, para o quadriênio 2014-2018, por exemplo, observa-se que “entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do Produto Interno Bruto (PIB) total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%”. Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Curso Técnico em questão, ao se perceber que os profissionais técnicos formados atenderão uma demanda crescente em Roraima, tendo em vista que o

setor do Serviço Público ou Administração Pública representa a primeira maior atividade econômica no Estado.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais especialmente para o setor público, especializando-os em funções de gestão intermediária no atendimento, no apoio administrativo e no controle dos procedimentos organizacionais, para que possam atender os processos produtivos de forma adequada à atividade pública, bem como desenvolver no educando a formação social, cultural, humanística e integral, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender e atuar na sua realidade.

4.2 Objetivos Específicos

a) Integrar a formação geral com o ensino profissionalizante, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva cidadã;

b) Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, bem como os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;

c) Desenvolver a capacidade de leitura, de articulação e de interpretação de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

d) Conhecer o processo de elaboração e execução dos planejamentos políticos e econômicos da administração pública, bem como o processo de prestação de contas à sociedade;

e) Conhecer o funcionamento dos quadros de servidores públicos, o processo de contratação e remuneração;

f) Prestar assessoria técnico-administrativa ao adequado funcionamento da organização; g) Promover a distribuição e o controle de materiais de consumo e permanente em consonância com o planejamento realizado;

h) Acompanhar processos de elaboração e execução dos planejamentos da administração pública;

i) Planejar e executar projetos de gestão e serviços públicos;

j) Atuar com iniciativa e determinação, respeitando os princípios éticos da função; k) Entender a dinâmica da gestão de pessoas no serviço público;

l) Apoiar técnico-administrativamente o adequado funcionamento da organização; e

m) Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural.

5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA

5.1 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Serviços Públicos ocorrerá por meio de Processo Seletivo, destinado exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula.

A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste designada para esse fim. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como de fornecer todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

I - Ação afirmativa;

II - Ampla concorrência; e

III - Pessoa com Deficiência.

As vagas destinadas à ação afirmativa atendem ao Decreto Federal nº 3.298 de 1999, à Lei nº 12.711 de 2012, ao Decreto Federal nº 7.824 de 2012, à Portaria Normativa nº 18 de 2012, à Lei 13.146 de 2015, à Lei nº 13.409 de 2016 e ao Decreto Federal nº 9.034 de 2017.

Assim, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social por meio do sistema de ação afirmativa, sendo distribuídas da seguinte forma:

1. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o Ensino Fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** autodeclarados pretos, pardos e indígenas; **b)** não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e **c)** pessoa com deficiência.

2. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o Ensino Fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita superior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** autodeclarados pretos, pardos e indígenas; **b)** não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e **c)** pessoa com deficiência.

Do total de vagas, 50% (cinquenta por cento) são destinadas à ampla concorrência; ou seja, candidatos que não apresentam os requisitos legais e/ou não desejam participar da inclusão social por meio do sistema de cotas de ações afirmativas.

Serão destinados 10% (dez por cento) do total de vagas à pessoa com deficiência, tanto do grupo de ação afirmativa quanto do grupo de ampla concorrência.

Os benefícios previstos em lei para a pessoa com deficiência deverão ser requeridos por escrito e encaminhados à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste, no período da inscrição, previsto em cronograma específico. O candidato deverá:

a) declarar-se pessoa com deficiência;

b) entregar à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste laudo médico original ou cópia autenticada em cartório, atestando o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e provável causa da deficiência, garantindo, dessa forma, sua inscrição como pessoa com deficiência.

A inexistência de Laudo Médico para qualquer solicitação de atendimento especial implicará o não atendimento. O candidato pessoa com deficiência que não se inscrever conforme orientações previstas em edital específico do processo seletivo passará a concorrer às vagas de ampla concorrência.

5.2 Requisitos de Permanência

Os requisitos de permanência estabelecidos pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste estarão previstos no Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, que contempla a gestão e o acompanhamento das ações de assistência que visam inclusive à promoção do êxito dos estudantes. As ações que objetivam a permanência dos estudantes estão elencadas neste Plano.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os profissionais que concluírem o Curso Técnico em Serviços Públicos auxiliarão também no setor de gestão de pessoas e de materiais. Poderão também atuar em empresas privadas que mantenham relações comerciais constantes com organizações públicas. Poderão acompanhar assuntos econômicos, políticos e sociais, tornando-se participante ativo do moderno gerenciamento público.

Identificarão novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações, respondendo às situações cotidianas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças. Realizarão o planejamento, organização, direção, controle, avaliação e gerenciamento dos aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais na organização pública, bem como atendimento ao público. Atuarão, também, na área de compras e licitações.

6.1 Área de Atuação do Egresso

Os profissionais formados no Curso Técnico em Serviços Públicos atuarão na área administrativa de instituições públicas (esferas municipal, estadual e federal), desenvolvendo funções de gestão intermediária no atendimento ao público, apoio administrativo no controle dos procedimentos organizacionais decorrentes de programas e projetos de políticas públicas.

6.2 Acompanhamento do Egresso

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mundo do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do Curso, podem permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

Assim, o acompanhamento dos egressos deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, a avaliação que ele faz da Instituição e do seu Curso agora como egresso, bem como as suas expectativas quanto à formação continuada.

De forma específica, as ações voltadas ao acompanhamento dos egressos estarão direcionadas às atividades previstas na Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio atende competências requeridas para a formação do perfil profissional. Apresenta uma organização curricular flexível, que possibilita a formação continuada, assim como o acompanhamento, por parte dos discentes, das mudanças de forma autônoma e crítica.

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

A proposta de implementação do Curso está organizada em séries, por componentes curriculares, com oferta e regime anuais, com uma carga horária total de 3.000 horas, distribuídas em três anos, podendo ser acrescidas de 150 horas, caso o estudante opte pela Prática Profissional Supervisionada, que pode ser realizada a partir do segundo ano, alterando a carga horária total para 3.150 horas de Curso.

No primeiro período do curso, será ofertado um programa de nivelamento escolar para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, com carga horária de 160 horas (80 horas para cada componente), incluindo estudos dirigidos.

O programa tem como objetivo minimizar a defasagem de aprendizagem de conhecimentos obtidos na conclusão do Ensino Fundamental pelos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste, em regime integral e faz parte das ações desenvolvidas pelo *Campus* para promover a permanência e o êxito dos estudantes ao longo do curso.

7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS					
COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO	2º ANO	3º ANO	AULA/SEM	TOTAL
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS					
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80	80	80	2	240
ARTE	40	40	40	1	120
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40	1	120
LÍNGUA INGLESA	40	40	40	1	120

LÍNGUA ESPANHOLA	40	40	40	1	120
CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS					
MATEMÁTICA	80	80	80	2	240
BIOLOGIA	60	60	60	1 A 2	180
FÍSICA	60	60	60	1 A 2	180
QUÍMICA	60	60	60	1 A 2	180
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS					
HISTÓRIA	60	60	60	1 A 2	180
GEOGRAFIA	60	60	60	1 A 2	180
FILOSOFIA	40	40	40	1	120
SOCIOLOGIA	40	40	40	1	120
TOTAIS/ANO	700	700	700	-	2.100
SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM					2.100
INFORMÁTICA	60	0	0	1 A 2	60
METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40	0	0	1	40
REDAÇÃO OFICIAL	40	0	0	1	40
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	40	1	40
TOTAIS/ANO	140	0	40	0	180
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA					180
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA	40	0	0	1	40
GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVÍSTICA	40	0	0	1	40
GESTÃO DE PESSOAS	40	0	0	1	40
FUNDAMENTOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO	40	0	0	1	40
CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS	0	40	0	1	40
CONTROLE INTERNO E EXTERNO	0	40	0	1	40
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	0	40	0	1	40
LEGISLAÇÃO DE PESSOAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO	0	40	0	1	40
FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO	0	40	0	1	40
GESTÃO DE PROJETOS	0	40	0	1	40
ORÇAMENTO PÚBLICO	0	40	0	1	40
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE PÚBLICA	0	0	40	1	40
GESTÃO DA QUALIDADE	0	0	40	1	40
LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	40	1	40
PATRIMÔNIO PÚBLICO, MATERIAIS E LOGÍSTICA	0	0	40	1	40
PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA	0	0	40	1	40
PLANO DIRETOR	0	0	40	1	40
PRESTAÇÃO DE CONTAS	0	0	40	1	40
TOTAIS/ANO	160	280	280	-	720
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL					720
SUBTOTAL FORMAÇÃO DIVERSIFICADA + FORMAÇÃO PROFISSIONAL					900

PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA					150
TOTAL DE HORAS POR ANO	1.000	980	1.020	-	3.000
CARGA HORÁRIA SEMANAL POR TURMA (CH TOTAL ANO/40 SEM.)	25	24,5	25,5	-	-
QUANTIDADE DE TEMPOS POR SEMANA	5	4,9	5,1	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					3.150

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

1º ano - 1000 horas	2º ano - 980 horas	3º ano - 1020 horas
Base Nacional Comum - 700h Parte Diversificada - 140h Formação Profissional - 160h	Base Nacional Comum - 700h Parte Diversificada - 0h Formação Profissional - 280h	Base Nacional Comum - 700h Parte Diversificada - 40h Formação Profissional - 280h
		Técnico em Serviços Públicos - 3.000 horas

7.3 Ementário

7.3.1 Base Nacional Comum

1º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80h
<p>Ementa: 1.Origens da Língua Portuguesa. Níveis de linguagem. 2. Noções de Variação Linguística: Sociocultural, Histórica, Geográfica e Situacional. 3. O português de Portugal e o Português brasileiro. 4. Linguagem, Língua e Fala. Interpretação de Textos. 5. Linguagem verbal e não-verbal. 6. Funções da Linguagem. Elementos da Comunicação. 7. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, bilhete, convite, cartão-postal, carta familiar, e-mail etc). 8. Interpretação de texto: Ideias implícitas e explícitas. 9. Produção Textual: Narração, Descrição. 10. Um breve conceito de Literatura: A arte da palavra, Formas e Gêneros Literários: (épico, lírico e dramático). 11. A história da Literatura e a realidade e Funções da Literatura. 12. Trovadorismo e Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 13. Fonética e Fonologia: Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílabas. Acentuação. Figuras de linguagem (metáfora, denotação e conotação, comparação, metonímia, hipérbole). 14. Morfologia: Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secundários. Pressuposição. Subentendido. Barroco: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 15. Arcadismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>	

Componente Curricular: ARTE	40 h
------------------------------------	-------------

Ementa: 1. Análise conceitual: arte e estética. O que é Arte? Arte na pré-história; Arte Rupestre; Arte Marajoara e Tapajó; Elementos Formais das Artes Visuais; Estudo das cores; Arte Egípcia; Tridimensionalidade artística; Construções Fundamentais; Figuras Geométricas; Arte Grega; Composição e Forma; Desenho de Observação; Perfeição e deformação; Arte Romana e suas ramificações nas linguagens artísticas; Arte Bizantina e o seu legado; Arte Primitiva Pré Colombiana; História e Cultura Afro-Brasileira; Produção artística na ocupação do território brasileiro. 2. O Românico e o Gótico dentro da arquitetura; A pintura gótica; O Renascimento Italiano; O Renascimento na Europa; *Trecento, Quattrocento e Cinquecento*; Barroco Europeu; Barroco Brasileiro, principais artistas e seus desdobramentos; História e Cultura Afro-brasileira; Rococó.

Bibliografia Básica:

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1985. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais.** São Paulo: Ediouro, 2001.

GRAÇA, Proença. **História d a Arte.** São Paulo: Ática, 1988.

JANSON, H.W. **Iniciação à História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996. PEDROSA, Israel. **O universo da cor.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.** São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

ARTE ENSINO MÉDIO. Vol. Único (c. projeto Escola). Vários Autores: Editora BRASIL, 2005. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC, 1993.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no Ensino da Arte.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

40 h

Ementa: 1.História e desenvolvimento dos jogos de tabuleiro e da modalidade de Atletismo. 2. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas dos principais jogos; noções de técnicas e táticas dos principais jogos; habilidades desenvolvidas. 3. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. 3. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. 4. Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e intermação; imobilização e transporte das vítimas.

Bibliografia Básica:

ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2010.

EADE, J. **Xadrez para leigos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.

KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes.** 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

BORSARI, J. R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos.** EPU. FERNANDES, José L. **Atletismo: corridas.** 3.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. **Atletismo: lançamentos e arremesso.** 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. **Atletismo: os saltos.** 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FILHO, L.R.B. **Curso Básico de Xadrez Escolar.** Copyright, 1994.

FLEGEL, J. M.; **Primeiros Socorros no Esporte.** 5.ed. São Paulo: Manole, 2015. SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar.** 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA

40 h

Ementa: 1. Alfabeto da língua inglesa. 2. Os sons da língua inglesa. 3. Estratégias de leitura: *skimming, scanning* e inferência. 4. Gêneros textuais: charge, propaganda e email. 5.Aspectos gramaticais: pronomes (pessoais, adjetivos, possessivos, reflexivos, indefinidos, demonstrativos, de tratamento, interrogativos); verbo (presente simples, presente contínuo). 6. Caso genitivo. 7. Vocabulário: cognatas; vocabulário geral e técnico da área de serviços públicos. 8. Marcadores do

discurso (conjunções *but* e *and*).

Bibliografia Básica:

AGA, G. **Upgrade**. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1**. São Paulo: Texto novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

Bibliografia Complementar:

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course**. São Paulo: Moderna, 2001.

PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters**. São Paulo: Viena, 2007.

PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English**. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.

WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA

40 h

Ementa: 1. Alfabeto e fonética do espanhol; O castelhano e as outras línguas faladas na Espanha; A importância de se aprender uma língua estrangeira; Países onde se fala espanhol; variações diatópicas; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); Falar sobre gostos e preferências (verbo *gustar*); Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar de ações cotidianas (Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo); Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Estrutura do verbo *gustar*; Artigos determinados e indeterminados; Contrações e preposições; Pronomes interrogativos; Uso dos numerais.

Bibliografia Básica:

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografia Complementar:

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.

CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.)

Gramática de Español Paso a Paso. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco.

Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA

80 h

Ementa: 1. Conjuntos. 2. Relações e funções. 3. Funções do 1º grau e Funções do 2º grau. 4. Função modular. 5. Função composta e função inversa. 6. Funções exponenciais. 7. Funções logarítmicas. 8. Geometria plana: 9. Superfícies poligonais, círculo e áreas. 10. Sequências. 11. Progressões Aritméticas (PA). 12. Progressões geométricas (PG).

Bibliografia Básica:

FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje**. Editora FTD, 2008. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume I**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume II**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume III**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Ática, 2005.
 GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
 MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. 6.ed. Volume 2, São Paulo: Ática, 1997.
 NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate. 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Moderna, 2005.
 SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA**60 h**

Ementa: 1. O objetivo da biologia e suas áreas de conhecimento; Citologia: membranas celulares, citoplasma e as organelas celulares; Metabolismo energético celular. 2. Núcleo Celular; Divisão celular: Mitose e Meiose; Noções de histologia animal; Reprodução (sexuada e assexuada) e embriologia.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO GR. **Biologia - Volume 1 Biologia das células**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
 FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE C. **Biologia: Volume único**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
 LOPES, S.; ROSSO S. **Biologia -Volume único**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2.ed. Artmed, 2006.
 BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. CARLSON, B.M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Editora Guanabara Koogan. 1996.
 CARVALHO, H.F.; RECCO PIMENTEL, S.M. **A célula**. 2.ed. Editora Manole Ltda. 2007. CASE, C.L.; FUNKE, B.R.; TORTORA, G.J. **Microbiologia**. 8.ed. Editora Artmed, 2005. CORMARK, D.H. **Fundamentos de Histologia**, 2.ed. Editora Guanabara Koogan. 2003.
 GARCIA, S.M.L.; DAUT, H.M.L.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia: Estudo dirigido para aulas práticas**. Editora Sagra, 1997.
 GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 1.ed. Editora da Sociedade Brasileira de Genética, 1994.
 HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
 JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005.
 JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 11.ed. Editora Guanabara Koogan. JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia**. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005.
 PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia**. vol I e II. 2.ed. Editora Makron Books, 2005.
 PIEZZI, R.S.; FORNÉS, M.W. **Novo Atlas de Histologia**. Editora Guanabara Koogan, 2008. ROSS, M.H.; PAWLINA W. **Histologia - texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular**, 5.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.
 RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados**. 7.ed. São Paulo: Editora Roca, 2005.
 SANTOS, H.S.L.; AZOUBEL, S. **Embriologia Comparada: Texto e Atlas**. Editora FUNEP, 1996.
 SOBOTTA, J. **Atlas de Histologia**. 7.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. SOUTO PADRON, T.; COELHO, R.R.R.; PEREIRA, A.F.; VERMELHO, A.B. **Práticas de Microbiologia**. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.
 TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. et al. **Microbiologia**. Editora Atheneu, 2005.

Componente Curricular: FÍSICA**60 h**

Ementa: 1. Introdução Geral: O que é física; Conceito das grandezas escalares e vetoriais; Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.) e usual. 2. Introdução à Mecânica: Conceito (Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento, Espaço Percorrido); Velocidade Escalar Média; Aceleração Escalar Média. 3. Cinemática Escalar: Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado. Conceito de vetor. 4. Cinemática Angular: Deslocamento Angular; Frequência; Período; Velocidade Angular. 5. Conceitos Gerais: Introdução ao Estudo da Dinâmica. 6. Princípios Fundamentais da Dinâmica: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton: Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica), Associação de Polias. 7. Conservação de Energia: Trabalho de uma Força; Energia Cinética, Energia Potencial e Energia Mecânica.

Bibliografia Básica:

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Mecânica**. 1º ano, 2.ed. São Paulo: FTD, 2013. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único - Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 1**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 1**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA

60 h

Ementa: 1. Introdução ao estudo da Química: Origem e evolução; As ciências naturais; A importância da Química; A Química hoje; Conceitos fundamentais. 2. A matéria e suas transformações: Propriedades da matéria; Estados físicos da matéria; Elemento químico; Classificação da matéria; Processos de separação de misturas; Transformações da matéria; Equações químicas. 3. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos e as partículas subatômicas; Estrutura atômica básica; Átomos e íons; Níveis e subníveis de energia. 4. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. 5. Ligações químicas: Ligação iônica; Ligação covalente normal e coordenada. 6. Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Reações de neutralização; Óxidos. 7. Reações inorgânicas: Balanceamento das equações químicas; Classificação das reações inorgânicas. 8. Relações de massa: Massa atômica; Massa molecular; Mol; Constante de Avogadro; Massa molar; Número de quantidade de matéria (n). 9. Aspectos quantitativos das reações químicas: Leis ponderais; Introdução à estequiometria; Casos gerais de cálculos estequiométricos.

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 1: Química Geral**, 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 1: Química Geral**, 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 1: Química Geral**, 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

CANTO, Eduardo Leite do. **Minerais, Minérios e Metais: De onde vêm? Para onde vão?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano**, Editora Livraria da Física, 2009. ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**, Editora Atual (Didáticos). FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química** - volume 1; Editora Átomo.

FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química** - volume 2; Editora Átomo.

JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**, 2.ed. Editora GSA, 2013.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**, 1.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Componente Curricular: HISTÓRIA	60 h
<p>Ementa: 1. As atividades econômicas no espaço rural. 2. Introdução ao Estudo da História. 3. O Conceito de história. 4. Origem humana. 5. Pré-História. 6. O cotidiano e as Teorias de Ocupação do Globo. 7. As primeiras descobertas, invenções e divisão social do trabalho. 8. História antiga. 9. As civilizações orientais e ocidentais clássicas. 10. O trabalho e a produção do conhecimento. 11. Modo de produção asiático e escravista. 12. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. 13. A Idade Média, discussão do termo. 14. A gênese do feudalismo. 15. O modo de produção feudal. 16. A terra como elemento de riqueza. 17. A estrutura socioeconômica e política. 18. A cultura ocidental cristã na Idade Média. 19. O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental. 20. A vida urbana, o artesanato e o comércio do Ocidente na Baixa Idade Média. 21. Os Impérios Bizantino e Árabe. 22. A economia e a sociedade. 23. As relações políticas e religiosas. 24. Islamismo. 25. As inovações técnicas e as manifestações culturais. 26. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. 27. Aspectos gerais da transição. 28. O Feudalismo. 29. O declínio do modo de produção Feudal nos seus vários aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ARMSTRONG, K. O islã. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a História - História Geral e do Brasil. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002. AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007. BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1993. BLOCH, M. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70,1970. BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. BRAUDEL, F. O Mediterrâneo: os homens e a herança. Lisboa: Teorema, 1987. CATELLI, R. Conexão História. São Paulo: AJS, 2013. V.1. DORIGO, G.; VICENTINO, C. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. V.1-2. FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. Nova história integrada: ensino médio: volume único. Campinas: Cia. Da Escola. MORAES, J. G. V. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1. MORENO, J. C. GOMES, S. V. História: cultura e sociedade: memória das origens. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987. BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. Sete olhares sobre a Antiguidade. Brasília: UNB, 1998. DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. História. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J.E. História em Documento - Imagem e Texto. São Paulo: FTD, 2009. FUNARI, P. P. A. Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: UNICAMP, 1995. SILVÉRIO, V.R. (Editor). Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. VERNANT, J.P; NAQUET, V. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1991. VEYNE, P. A sociedade romana. Lisboa: Edições 70, 1990.</p>	

Componente Curricular: GEOGRAFIA	60 h
<p>Ementa: 1. Introdução aos conceitos geográficos: O espaço geográfico. 2. Região e regionalização. 3. O território Brasileiro. 4. A história da terra: o tempo geológico. 5. A formação da terra. 6. A estrutura geológica da terra. 7. As placas tectônicas. 8. Deriva continental. 9. Rochas e minerais. 10. O modelado da crosta terrestre: as estruturas e as formas do relevo. 11. Litoral e relevo submarino. 12. A estrutura geológica brasileira. 13. Relevo brasileiro e sua classificação. 14. A fisionomia da paisagem. 15. Solo. 16. Fatores de formação dos solos. 17. Tipos de solos. 18. Conservação do solo. 19. Impactos ambientais no solo. 20. Clima. 21. Fatores climáticos. 22. Atributos ou elementos do clima. 23. Tipos climáticos. 24. Fenômenos climáticos. 25. Mudanças climáticas. 26. Climas do Brasil. 27. Arenização e desertificação. 28. Hidrografia. 29. Ciclo das águas. 30. Distribuição da água no planeta. 31. Bacias hidrográficas e rede de drenagem. 32. Bacias hidrográficas brasileiras. 33. Tipos</p>	

de contaminação dos recursos hídricos. 34. Oceanos e Mares. 35. Ecossistemas, formações vegetais e biomas. 36. Biomas brasileiros. 37. Domínios morfoclimáticos do Brasil. 38. Recursos energéticos brasileiros. 39. Políticas ambientais. 40. Cartografia: Localização e orientação. 41. Formas e movimento da Terra. 42. A rosa dos ventos. 43. Mapas. 44. Tipos de Mapas. 45. Escalas. 46. Cartografia temática. 47. Leitura de mapas. 48. Representação do relevo em carta topográfica. 49. Projeção cartográfica. 50. Representação gráfica. 51. Gráficos, tabelas, cartas e plantas. 52. Coordenadas geográficas. 53. Fusos horários. 54. Horário de verão. 55. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia. 56. Sensoriamento Remoto. 57. Sistema de posicionamento global (GPS). 58. Sistema de Informação geográfica (SIG).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
 ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996. MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.
 SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.
 TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
 TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Ementa: 1.Introdução à Filosofia. 2. Origens e Importância. 3. Objetivos e Finalidades. 4. Pensamento Mítico ao Pensamento Racional.	
Bibliografia Básica: BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. CHAUI, M. Convite à Filosofia . 6.ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simple Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: Rocco, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediuoro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
Ementa: 1. O conhecimento científico; diferenças entre ciência e senso comum; diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social. 2. Relação Indivíduo e Sociedade. 3. As instituições sociais e o processo de socialização. 4. Identidade e autonomia.	
Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. Sociologia - Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010. Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002.	

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

2º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80 h
<p>Ementa: 1. Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. 2. Semântica (Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico). Interpretação de texto. Intertextualidade. 3. Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão. 4. Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. 5. Qualidades e Vícios de Linguagem. 6. Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. 7. Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 8. Realismo / Naturalismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>	

Componente Curricular: ARTE	40 h
<p>Ementa: 1. História da Música Mundial e Brasileira: Propriedades do som; Instrumentos Musicais; Elementos formadores da música; Modalidades de execução musical; Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral. 2. Apreciação e análise de produções artísticas, mundiais e nacionais na ópera, jazz, blues, bossa nova, jovem guarda e tropicalismo, identificando as principais características e artistas representativos. 3. Atividade de pesquisa e posterior apresentação dos grupos por meio da linguagem teatral. 4. Projeto Artes Cênicas: etapas do processo de criação teatral, desde a Pequena história do teatro no Brasil; produção de textos e roteiros, definição de personagens, diálogos, figurinos, cenários, sonoplastia, iluminação, etc. 5. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo.</p>	
<p>Bibliografia Básica: Apostila do PAS. Artes Cênicas – Editora Universitária de Brasília, 1º Ano. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998. CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. Ouvinte consciente: arte musical, 1º grau, comunicação e expressão. 7.ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975. PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993. HELIODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008. LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e</p>	

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
<p>Ementa: 1. História e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e diferentes tipos de Ginásticas. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. 6. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. 7. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal. 8. Esporte como direito social. 9. Esporte como conteúdo do lazer. 10. Estatuto do Torcedor. 11. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. 12. Esporte na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. 13. Profissionalização do esporte de alto rendimento. 14. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. 15. Influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. 16. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. 17. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde. 18. Histórico, definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginástica. 19. Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. 20. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação. 21. Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e no meio líquido.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COUTINHO, N.F. Basquetebol na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. GÓIS, Ana A. F.; GAIO, Roberta; BATISTA, José C. F. A ginástica em questão: corpo e movimento. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010. GUISELINI, Mauro A. Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006. MANSOLDO, A.C. Técnica e iniciação aos quatro nados. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2009. MARCELLINO, N.C. Lazer e educação. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. MELLO, R.S. Futebol da Iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto rendimento. São Paulo. Phorte, 2003. SANTINI, R.C. Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993. SHARKEY, B.J. Condicionamento físico e saúde. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. TOLEDO, Eliana de; SILVA, Paula C. da C. (org). Democratizando o ensino da ginástica. Fontoura, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar: BORSARI, J.R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU. DIEHL, R.M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008. FERREIRA, A.E.X. Basquetebol: Técnicas e Táticas. São Paulo: EPU, 2003. FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999. NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. Fundamentos das ginásticas. Fontoura, 2009. VOSER, R.C, GIUSTI, J.G. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
<p>Ementa: 1. Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. 2. Gêneros textuais: tabelas e entrevistas. 3. Aspectos gramaticais: artigos definidos e indefinidos, preposições (<i>in, on, at</i>), adjetivos, substantivos, verbos (passado simples, passado contínuo. 4. Comparativos. 5. Superlativos. 6. Afixos (prefixos e sufixos). 7. Modais (<i>can, may, should, ought to</i>). 8. Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de serviços públicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AGA, G. Upgrade. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. New Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 2001.</p>	

PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters.** São Paulo: Viena, 2007.

PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English.** Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.

WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach.** São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
---	------

Ementa: 1.Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Descrever fisicamente pessoas; Falar de parentes, graus de parentesco; Falar sobre as partes do corpo humano; Falar ao telefone, marcar um encontro; Falar de ações cotidianas; Ler, entender, distinguir textos formais e informais; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas; Confeção da maquete do bairro e/ou de uma casa (cômodos e móveis).2. Conteúdo gramatical: Verbos regulares e irregulares no presente; Horas; Pretérito indefinido; Acentuação gráfica.

Bibliografia Básica:

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE.** 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso.** Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. **Nuevo Ven 1.** Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografia Complementar:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. **Nuevo ELE. Curso de Español para Extranjeros.** 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española.** (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.

CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera.** 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima.** Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso.** 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español.** 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil.** 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco.

Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros.** 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA	80 h
-----------------------------------	------

Ementa: 1. Matrizes. 2. Determinantes. 3. Sistema de equações lineares. 4. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. Fatorial. 5. Permutações. 6. Arranjos. 7. Combinações. 8. Número binomiais. 9. Triângulo de pascal. 10. Binômio de Newton. 11. Probabilidade. 12. Trigonometria: Noções Trigonométricas em um triângulo e na circunferência. 13. Geometria Espacial: Poliedros. 14. Prismas e Pirâmides. 15. Corpos Redondos: Cilindro, Cone e esfera.

Bibliografia Básica:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único.** Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje.** Editora FTD, 2008. IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciências e aplicações. 1ª série,** 5.ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único.** Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio.** 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio.** Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática,1997.

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas.** Editora Novate. 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único.** Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática.**

Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume I.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume II.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume III.** São Paulo: Saraiva, 2010.

YOUSSEF et al. **Matemática.** Volume Único. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA	60 h
Ementa: 1. Introdução ao estudo dos seres vivos; Classificação dos seres vivos vírus; Reino Monera, Reino Fungi, Reino Protista. 2. Plantae: características gerais dos grupos vegetais, morfologia e fisiologia; Reino animal: características gerais dos filos; Porifera, cnidária, echinodermata, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida e Chordata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia - Volume 2 Biologia dos organismos. 2.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004. FAVARETTO, J.A. MERCADANTE, C. Biologia: Volume único. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005. LOPES, S. ROSSO, S. Biologia -Volume único. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
Bibliografia Complementar: BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares. Editora Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário Ilustrado de Botânica. Editora Nobel, 1981. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. JOLY, A.B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. 13.ed. São Paulo: Editora Nacional, 2002. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001. RIBEIRO-COSTA, C.S.; ROCHA, R.M. Invertebrados: Manual de aulas práticas. Ribeirão Preto: Holos, 2002. RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados. 7.ed. São Paulo: Roca, 2007. STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. Zoologia Geral. 6.ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1986.	

Componente Curricular: FÍSICA	60 h
Ementa: 1. Introdução à Termologia: Conceito de (Temperatura, Equilíbrio Térmico e Calor). 2. Termometria: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos (Linear, Superficial e Volumétrica). 3. Calorimetria: Conceito de (Calor Sensível, Calor Latente) Equação Fundamental da Calorimetria; Calor Específico; Capacidade Térmica. 4. Propagação do Calor: Conceito de (Condução Térmica, Convecção Térmica e Irradiação Térmica). 5. Estudo dos Gases: Introdução ao Gás Ideal e Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron. 6. Introdução aos Estudos da Termodinâmica: Conceito da Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Conceito da Segunda Lei da Termodinâmica. 7. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de (Meios Transparentes, Translúcidos e Opacos); Conceito de (Fenômenos Ópticos; A Cor de um Corpo); Princípios (da Propagação Retilínea da Luz, da Reversibilidade dos Raios de Luz e da Independência dos Raios de Luz); Introdução à Reflexão da Luz; Leis da Reflexão; Introdução à Refração da Luz; Leis da Refração.	
Bibliografia Básica: BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória. 2º ano. 2.ed. São Paulo: FTD, 2013. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 2. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 1. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.	

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica**. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os **Fundamentos da Física 2**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Termologia, óptica e ondas**. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Termologia, óptica e ondas**. Vol. 2, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 2**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA	60 h
Ementa: 1. Soluções: Classificação das soluções; Solubilidade de um soluto; Curvas de solubilidade; Unidades de concentração; Diluição das soluções; Mistura de soluções. 2. Termoquímica: Processos exotérmicos e endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação. 3. Cinética química: Velocidade média de uma reação; Teoria das colisões; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. 4. Equilíbrio químico: O estado de equilíbrio; Constante de equilíbrio em termos de concentração (K_c); Deslocamento de equilíbrio. 5. Equilíbrio iônico: Constante de ionização; Lei da Diluição de Ostwald; Equilíbrio iônico da água – pH e pOH. 6. Oxirredução: Número de oxidação; Reações de óxido-redução. 7. Radioatividade: As emissões radioativas, Leis da radioatividade; Cinéticas das desintegrações radioativas; Fissão e Fusão nuclear; Aplicações da radioatividade.	
Bibliografia Básica: FELTRE, Ricardo. Química vol. 2: Físico-Química . 7.ed.. São Paulo: Moderna, 2008. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química . 4.ed.. São Paulo: Moderna, 2006. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química vol. 2: Físico-Química . 15.ed.. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar: CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano . Editora Livraria da Física, 2009. ESPÓSITO, Breno Pannia. Química em Casa . Editora Atual (Didáticos). FARIAS, Robson Fernandes. Para gostar de ler a história da Química – v. 1 . Editora Átomo. FARIAS, Robson Fernandes. Para gostar de ler a história da Química – v. 2 . Editora Átomo. HELENE, M. Elisa Marcondes. A radioatividade e o lixo nuclear . 1.ed.. São Paulo: Scipione, 1996. JESUS, Honório Coutinho. Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental . 2.ed. Editora GSA, 2013. MAIA, Daltamir; TRISTÃO, Juliana Cristina; LAGO, Rochel Montero Lago. A Essência de J: uma história de transformações e química . Campinas: Átomo, 2014. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola . 1.ed.. Belo Horizonte: UFMG, 2001. RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. Lixo: De onde vem? Para onde vai? 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003. WILLIAMS, Linda D., Química sem Mistérios . Editora Alta Books.	

Componente Curricular: HISTÓRIA	60 h
Ementa: 1. O Mundo moderno. 2. O renascimento cultural. 3. O antigo regime. 4. A formação dos estados nacionais. 5. O sistema mercantilista. 6. A expansão marítima e comercial europeia. 7. A reforma religiosa. Reforma protestante. 8. A contrarreforma. 9. América no contexto da modernidade. 10. Os povos indígenas. 11. As civilizações Maia, Asteca e Inca. 12. O Brasil no contexto da	

modernidade. 13. O Brasil Colonial. 14. Capitânicas e governo geral. 15. Rebeliões e inconfidências. 16. Período Joanino. 17. O Século XIX. 18. Guerra de Secessão. 19. O Imperialismo. 20. Neocolonialismo. 21. Independência da América Latina. 22. O Brasil Imperial. 23. O Primeiro Reinado. 24. Regências. 25. Segundo Reinado. 26. As Contradições do Antigo Regime. 27. O Iluminismo. 28. A Era das Revoluções. 29. Revolução Industrial. 30. Independência dos EUA. 31. Revolução Francesa.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História - História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2.

CORVISIER, A. **História Moderna**. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.2. FERREIRA, J.P.M. H; FERNANDES, L.E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.

GOMES, L. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.

MORAES, J.G.V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

MORENO, J.C. GOMES, S.V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.2.

NOVAIS, F. (Dir.); SOUZA, L. M. E (Org.). **Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil,1).

TEIXEIRA, F.M.P. **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J.E. **História em Documento - Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.

FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

Componente Curricular: GEOGRAFIA	60 h
<p>Ementa: 1. Formação territorial e geoeconomia do Brasil. 2. A divisão regional do Brasil. 3. As desigualdades socioeconômicas regionais no Brasil. 4. Indústria. 5. Tipos de indústria. 6. Fatores locacionais. 7. Setores da economia. 8. Industrialização Brasileira. 9. A economia brasileira Contemporânea. 10. Recursos energéticos. 11. Os países produtores mundiais de combustíveis fósseis. 12. As reservas mundiais de petróleo. 13. Fontes de energia no Brasil. 14. A produção mundial de energia. 15. A produção de energia no Brasil. 16. Os meios de transportes e telecomunicações. 17. População: Crescimento populacional mundial. 18. Estrutura e crescimento da população. 19. O envelhecimento da população. 20. Distribuição espacial da população mundial. 21. As teorias demográficas. 22. IDH (índice de desenvolvimento Humano). 23. Os fluxos migratórios mundiais. 24. A formação da população brasileira. 25. Estrutura etária da população brasileira. 26. Fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais. 27. Atividades econômicas e características do espaço rural dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. 28. A agropecuária brasileira. 29. Indústria e agricultura. 30. Mecanização do campo. 31. Sistemas agrícolas tradicionais e regiões produtoras no mundo. 32. Concentração de terras e conflitos fundiários. 33. Relações de trabalho no campo. 34. O mercado mundial de produtos agrícolas. 35. A importância da agricultura familiar. 36. O agronegócio. 37. Agroindústria e Agronegócio. 38. Problemas ambientais no campo. 39. O espaço urbano do mundo contemporâneo. 40. As cidades e o processo de urbanização. 41. Megalópoles e Megacidades. 42. Cidades globais. 43. Redes e hierarquia urbana. 44. Região metropolitana mundial e brasileira. 45. Problemas sociais urbanos. Impactos ambientais urbanos. 46. As regiões Geoeconômicas do Brasil. 47. Amazônia. 48. Nordeste. 49. Centro-Sul. 50. Geografia da região Norte: O bioma amazônico. 51. A Amazônia e sua biodiversidade. 52. Migrações. 53. Processo de ocupação e transformação do espaço amazônico. 54. Grandes projetos de desenvolvimento agropecuários para a Amazônia brasileira. 55. Economia regional. 56. Agropecuária, extrativismo vegetal. 57. Mineração. 58. Infraestrutura e incentivos fiscais. 59. Geografia do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos. 60. Ocupação e exploração do vale do rio Branco. 61. Formação territorial do Estado de Roraima. 62. Recursos minerais de Roraima. 63. Turismo. 64. Terras indígenas. 65. Conflitos por terras</p>	

indígenas. 66. Migrações internas. 67. Aspectos socioeconômicos da população de Roraima. 68. Cultura roraimense.

Bibliografia Básica:

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996. LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil** (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia** (Ensino Médio). 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007 SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.
SILVA, Angela Corrêa da.;Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial**. 8.ed. São Paulo: 2007
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Cia das letras, 2007. JÚNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Cia das Letras, 2011. ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.
SILVA, Paulo Rogério de Freitas. Oliveira, R. S.(Org.). **20 anos: As Geografia de um novo estado**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008.
TERRA, L.; COELHO, M.A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005.
VESENTINI, J.W. **Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil**.42.ed. São Paulo: Ática, 2002.

Componente Curricular: FILOSOFIA

40 h

Ementa: 1. Teoria do Conhecimento e Ética. 2. Senso Comum e Senso Crítico ou filosófico.

Bibliografia Básica:

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.
LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

40 h

Ementa: 1. Participação política de indivíduos e grupos. 2. Política e meio ambiente. 3. Os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; Relações de poder no cotidiano. 4. Os movimentos sociais.

Bibliografia Básica:

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. **Sociologia - Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o**

3º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80 h
<p>Ementa: 1. Sintaxe: Frase, oração, período (simples e composto). 2. Termos da oração (Predicação verbal, sujeito, complementos, adjuntos, predicativos, vocativos). 3. Uso da Pontuação. 4. Ortografia. 5. Produção Textual: paráfrase, resumo, resenha. 6. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). 7. Período composto por coordenação e subordinação. Nexos oracionais (conetivos). 8. Concordância verbal e nominal. 9. Regência verbal e nominal. 10. Emprego da Crase. 11. Colocação pronominal. 11. Simbolismo, Parnasianismo: e Pré modernismo: contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 12. Fases do Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 13. Tendências contemporâneas na Literatura.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>	

Componente Curricular: ARTE	40 h
<p>Ementa: 1. Neoclassicismo; Neoclassicismo Brasileiro, a Corte Portuguesa no Brasil e a Missão Artística Francesa; Romantismo Europeu; Realismo; Realismo e Naturalismo no Brasil; O Movimento das Artes e Ofício; Art nouveau; Impressionismo; Pós-Impressionismo; A prosperidade econômica e a arte brasileira; Semana de Arte Moderna de 1922; Arte Fotográfica; Fauvismo; Expressionismo Alemão; Cubismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; Expressionismo Abstrato; Abstracionismo; O Ambiente Modernista Brasileiro; Pop Art; Arte Conceitual; Instalações; Op Art; Vídeo Arte; Land Art; Hiper Realismo; Arte Digital.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001. GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1988. JANSON, H.W. Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996. PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Editora Pioneira, 2000. ARTE ENSINO MÉDIO. Vol. Único (c. projeto Escola). Vários Autores: Editora BRASIL, 2005. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino da Arte. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymar, 2009.</p>	

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
<p>Ementa: 1. História e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. 6. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. 7. Rodízio. 8. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. 9. História e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. 10. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. 11. Diversidade cultural nas danças brasileiras. 12. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. 13. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. 14. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. 15. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BORSARI J.R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU. CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, M. Ensinando o voleibol. São Paulo: Phorte Editora, 1999. GRUMBACH, M. Tênis de mesa: ensino básico para colégios e clubes. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001. NANNI, D. Dança-Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro. Sprint, 1995. PERES, Rodolfo A. de N. Viva em dieta, viva melhor: aplicações práticas de nutrição. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013. SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. Voleibol iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. TENROLER, Carlos. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar: CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CARVALHO, O.M. Voleibol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. EHRENBURG, Mônica C. Dança e Educação Física: diálogos possíveis. Fontoura, 2014. GALLITTE, R. Tênis: metodologia de ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1996. SANTOS, A.L.P. Manual de mini-handebol. São Paulo: Phorte, 2003. SILVA, J.E.F.S. Esporte com identidade cultural: coletânea. Ouro Preto: INDESP, 1996.</p>	

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
<p>Ementa: 1. Gêneros textuais: questionários, artigos de opinião, manchetes de jornais. 2. Orações condicionais <i>if</i> (0, 1 e 2). 3. Voz passiva. 4. Aspectos gramaticais: verbos (imperativo, futuro <i>will</i> e <i>be going to</i>), presente perfeito, modais - <i>must, would, could, have to</i>). 5. Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de serviços públicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AGA, G. Upgrade. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. New Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 2001. PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters. São Paulo: Viena, 2007. PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. Inglês: Graded English. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. WITTE, R. E. Business English: A Practical Approach. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>	

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
<p>Ementa: 1. Relatar fatos ocorridos em um passado dentro do presente; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida, etc.; Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas, etc.; Falar de planos para um futuro próximo ou remoto;</p>	

Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Pretérito indefinido regular e irregular; Pretérito perfecto; Pretérito imperfecto; Futuro de o indicativo regular e irregular; Futuro com a perífrase ir + a; Imperativo regular e irregular; Acentuação gráfica.

Bibliografia Básica:

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografia Complementar:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.

CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.38

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco.

Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA

80 h

Ementa: 1. Estatística Básica. 2. Geometria Analítica. 3. Números Complexos. 4. Polinômios.

Bibliografia Básica:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje**. Editora FTD, 2008. IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciências e aplicações. 1ª série**, 5.ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática,1997.

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate, 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume I**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume II**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume III**. São Paulo: Saraiva, 2010.

YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Componente Curricular: BIOLOGIA

60 h

Ementa: 1. Genética. 2. As leis de Mendel. 3. Polialelia: grupos sanguíneos do sistema ABO. 4. Heranças genéticas. 5. Noções de biotecnologia. 6. Evolução Biológica: evolucionismos, evidências evolutivas, teoria moderna da evolução, bases genéticas da evolução e origens das espécies. 7. Ecologia: conceitos básicos, teias e cadeias alimentares, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, relações ecológicas entre os seres vivos, biomas, sucessão ecológicas e relação humana com o meio ambiente (implicações e consequências).

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia - Volume 3 Biologia das populações**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. **Biologia: Volume único**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LOLPES, S.; ROSSO, S. **Biologia -Volume único**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRANCO, S.M. **Água: Origem, Uso e Preservação**. 2.ed. Editora Moderna, 2003. FREEMAN, S.; HERRON, J.C. **Análise Evolutiva**. 4.ed. Editora Artmed, 2009. GOULD, S.J. **Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1990.

GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUSUKI, D.T. et al. **Introdução a Genética**. 9.ed. Editora Guanabara Koogan, 2009.

KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R; SPENCER, C.A. **Conceitos de Genética**. 9.ed. Editora Artmed, 2010.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volume 3. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.

ODUM, E.P.; BARRET, G.W. **Fundamentos de Ecologia**. Editora Thomson Pioneira, 2007. PIERCE, B. **Genética -Um enfoque conceitual**. Editora Guanabara Koogan, 2004. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Editora Efraim Rodrigues, 2001. RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 5.ed. Guanabara Koogan, 2003. RIDLEY, M. **Evolução**. 3.ed. Editora Artmed, 2006.

SNUSTAD, E.P.; SIMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 4.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. **Fundamentos em Ecologia**. 3.ed. Editora Artmed, 2009.

ZIMMER, C. **O livro de ouro da Evolução**. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2003.

Componente Curricular: FÍSICA	60 h
<p>Ementa: 1. Eletrostática: Conceito de (Carga Elétrica; Condutores e Isolantes Elétricos); Princípios da (Eletrostática e Conservação); Processo de Eletrização; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Linhas de Força; Campo Elétrico Uniforme; Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Diferença de Potencial Elétrico; Trabalho da Força Elétrica. 2. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores; Associação de Resistores.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. 3º ano, 2.ed. - São Paulo: FTD, 2013. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Eletricidade e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar: FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único - Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 3.Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 3. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009. TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia: Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

Componente Curricular: QUÍMICA	60 h
<p>Ementa: 1. Introdução à química dos compostos de carbono: Breve histórico; Propriedades importantes do carbono; Tipos de fórmulas; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. 2. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). 3. Classes funcionais I: Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Éteres; Ésteres; Anidridos. 4. Classes funcionais II: Haletos orgânicos; Aminas; Amidas; Nitrocompostos; Compostos com funções mistas. 5. Isomeria: Isômeros planos; Isômeros geométricos; Isômeros ópticos. 6. Reações orgânicas:</p>	

Reações de substituição nos alcanos e nos hidrocarbonetos aromáticos; Reações de adição à ligação dupla C=C; Oxirredução nos alcenos; Oxirredução dos álcoois.

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 3:** Química Orgânica. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 3:** Química Orgânica. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 2:** Química Orgânica. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Arlene G. **Química experimental:** Uma abordagem de química verde. 1.ed Editora Campus, 2016.

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química:** Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano. Editora Livraria da Física, 2009. ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa.** Editora Atual (Didáticos). JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química:** Aprendendo Química de forma lúdica e experimental. 2.ed. Editora GSA, 2013.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça:** Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo:** De onde vem? Para onde vai? 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

WINTER, Arthur. **Química Orgânica I para leigos.** Editora Alta books, 2011. ZUBRICK, James W. **Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica:** Guia de técnicas para o aluno. 9.ed. Editora LTC.

Componente Curricular: HISTÓRIA	60 h
<p>Ementa: 1. O Brasil Republicano. 2. República Velha. 3. Era Vargas. 4. República Populista. 5. Regime Militar. 6. Nova República. 7. As Guerras Mundiais. 8. Revolução Russa. 9. Crise de 1929. 10. Nazi-Fascismo. 11. Guerra Fria. 12. Descolonização da África e Ásia. 13. Conflitos no Oriente Médio. 14. A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. 15. Amazônia Colonial. 16. El Dorado: A Cruz e a Espada, Ocupação e drogas do sertão. 17. O Período Pombalino. 18. Diretório Pombalino e as "Muralhas do Sertão"- Geopolítica e Aldeamentos. 19. Forte São Joaquim e as Revoltas Indígenas no Rio Branco. 20. Lobo D'Almada e Gado no Rio Branco. 21. Amazônia Imperial Brasileira. 22. Conflitos de Independência. 23. Amazônia Republicana. 24. A Belle Époque e a Borracha. 25. Questões Fronteiriças. 26. Era Vargas – Território Federal do Rio Branco. 27. Regime Militar: 28. Políticas de Ocupação e Desenvolvimento. 29. Criação dos Municípios e abertura de estradas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a História - História Geral e do Brasil. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>BRESCIANI, M. S. M. Londres e Paris no século XIX, o espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>CATELLI, R. Conexão História. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2.</p> <p>CHIAVENATTO, J. J. A guerra contra o Paraguai. São Paulo: Brasiliense, 1990. CORVISIER, A. História Moderna. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. DAOU, A. M. A belle époque amazônica. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. DORIGO, G.; VICENTINO, C. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. V.2. DUTRA, N. P. Política e poder na Amazônia: o caso de Roraima (1970-2000). Boa Vista: UFRR, 2013.</p> <p>FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. Nova história integrada: ensino médio: volume único. Campinas: Cia. Da Escola.</p> <p>HOBSBAWN, E. A era dos extremos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. JANOTTI, M. de L. M. O coronelismo: uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>KARNAL, L. (<i>et al.</i>). História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>LEWIS, B. Foi-se o martelo: a história do comunismo contada em piadas. São Paulo e Rio de Janeiro: Record, 2014.</p> <p>MORAES, J. G. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.</p> <p>MORENO, J. C. GOMES, S. V. História: cultura e sociedade: memória das origens. 2 ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.2. PLOKHY, Serhii. O último império: os últimos dias da União Soviética. São Paulo: Leya, 2015. TEIXEIRA, F. M. P. Brasil história e sociedade. São Paulo: Ática, 2000. VIEIRA, J. G. Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra - 1877- 1980. 2 ed. Boa</p>	

Vista: UFRR, 2014.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. (organizadores). **Roraima: homem, ambiente e ecologia**. Boa Vista: FEMACT, 2010.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- CAMPOS, C. (organizador). **Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região**. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011. CAMPOS, F.; MIRANDA, R. G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- DELFINI, L.; OJEDA, E. A. B.; PETTA, N. L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J. E. **História em Documento - Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.
- FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- FREITAS, A. **Geografia e história de Roraima**. 5.ed. ver. e atual. Manaus: Gráfica Belvedere, 1997. .
- Figuras da nossa história**. Boa Vista: Desenho, Letra e Música, 2000. MAGALHÃES, M. das G. S. D. **Amazônia - o extrativismo vegetal no sul de Roraima: 1943- 1988**. Boa Vista: UFRR, 2008. ; SOUZA, C. M. de. **Roraima\Boa Vista: Temas sobre o regional e o local**. Boa Vista: UFRR, 2012.
- MIRANDA, A. G. de. **Historiando a terra de Macunáima (a questão indígena)**. Boa Vista: Faculdade Atual; Instituto Gursen de Miranda, 2002.
- OLIVEIRA, R. da S. (org.). **Roraima em foco: pesquisas e apontamentos recentes**. Boa Vista: UFRR, 2008.
- OLIVEIRA, R.G.de; IFILL, M. (org.). **Dos caminhos aos processos culturais entre Brasil e Guyana**. Boa Vista: EDUFRR, 2011.
- REIS, A. C. F. **Súmula de História do Amazonas**. 3 ed. Manaus: Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2001.
- SILVÉRIO, V. R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.
- SOUZA, J. M. de. **A Manaus-Boa Vista (Roteiro Histórico)**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1977.
- VALE, A. L. F. **Nordeste em Roraima: migração e territorialização dos nordestinos em Boa Vista**. Boa Vista: UFRR, 2014.

Componente Curricular: GEOGRAFIA	60 h
<p>Ementa: 1. Imperialismo e as disputas imperiais. 2. Revoluções Industriais e o processo de industrialização mundial. 3. Mundo Socialista - transformações históricas, econômicas e espaciais. 4. De URSS a Rússia. 5. Ascensão e declínio da superpotência socialista. 6. Processo de desenvolvimento do capitalismo: origens e características. 7. Fases do capitalismo. 8. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento econômico. 9. Divisão internacional do trabalho (DIT). 10. Os organismos internacionais. 11. Países Centrais e países periféricos. 12. Primeiros países a se industrializar. 13. Estados Unidos: processo de industrialização da superpotência. 14. Japão o nascimento da potência econômica. 15. China: a "economia socialista de mercado". 16. As ordens mundiais e as guerras do século XX. 17. O mundo Bipolar e a guerra fria. 18. A nova ordem mundial. 19. Globalização e redes geográficas. 20. O comércio e os serviços. 21. Exclusão e desigualdades sociais. 22. Migrações. 23. Blocos econômicos. 24. As multinacionais. 25. O Comércio Internacional. 26. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital. 27. Países emergentes. 28. A Europa, a América, O Japão e os tigres asiáticos, A china, A Índia e a África do Sul. 29. A Oceania. 30. O Ártico e a Antártica. 31. As tensões e os conflitos do mundo. 32. O oriente médio.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 3. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC.1996. LUCI, E. A.; BRANCO, A. L., MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes. Vol.3 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>ROSS, Jurandyr L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização. V 1. Scipione, 2013.</p> <p>TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). Decifrando a Terra. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p>	

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Ementa: 1. Conceitos básicos da Filosofia: Ideologia e Alienação.	
Bibliografia Básica: BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 6.ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: Rocco, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	

Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
Ementa: 1. Modos de produção. 2. O trabalho nas diferentes sociedades e no Brasil. 3. O trabalho e as desigualdades sociais. 4. Trabalho na sociedade moderna capitalista: divisão social do trabalho (Marx), Coesão social (Durkheim) e Burocratização (Weber). 5. Formas de organização do trabalho: Fordismo-taylorismo. 6. Empreendedorismo. 7. Trabalho, ócio e lazer na sociedade pós-industrial.	
Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. Sociologia - Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010. Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.	

7.3.2 Parte Diversificada

1º ANO

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA	60 h
Ementa: 1. Computador: A história do computador; Hardware (placa mãe; processador, hard disk, memória); Periféricos de entrada e saída; Dispositivos de armazenamento de dados; Tipos de Computadores. 2.Sistemas operacionais: Conceitos de sistemas operacionais; Exemplos de sistemas operacionais: Windows, Linux, etc; Utilização sistema operacional Windows: estrutura, Windows Explorer, Painel de Controle e Ferramentas. 3. Editor de Texto Microsoft Word: Criação e formatação de textos; Menu inserir: figura, objeto, símbolo, etc; Menu formatar: parágrafo, fonte, tabulação, etc; Ferramentas; Barras de ferramentas; Tabelas; 4. Microsoft Excel: Criação e formatação de planilhas; Funções básicas; Funções lógicas; Gráficos; Classificar e subtotalizar dados; AutoFiltro. 5.Microsoft Powerpoint: Criação e formatação de Slides; Operações básicas; Efeitos; Aplicar estruturas; 6.Computação nas Nuvens Google Drive: Conceitos; Criação de planilhas; Criação de documentos de texto; Criação de apresentações; Criação de formulários. 7.Conceitos de Rede de Computadores: Tipos	

de redes; Topologia; Rede Wireless; Aplicação; 8. Internet: Exemplos de Browsers: Edge, Chrome, Firefox, Opera, etc; Internet; Pesquisa na internet; Redes Sociais; E-learning; 9. Segurança: Antivírus; Ferramentas de proteção; Políticas de Segurança na Internet.

Bibliografia Básica:

LAUREANO, M. A. P. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. MAMEDE, H. **Segurança Informática nas Organizações**. Lisboa: FCA, 2006. MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011. MORIMOTO, C. E. **Hardware** – o guia definitivo. Porto Alegre: Sul editores, 2009. NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

Bibliografia Complementar:

CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**. 4.ed. São Paulo: Comitê de Gestor da Internet no Brasil, 2012.

COMER, D. E. **Redes de computadores e Internet**: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes, web e aplicações. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATTOS, P. N. de. **Informática Aplicada a Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012. OLIVEIRA, R. S. de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. VELLOSO, F. de C. **Informática**: conceitos básicos. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

40 h

Ementa: 1. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. Introdução à Pesquisa Científica. 3. A Comunicação Científica. 4. Métodos e técnicas de pesquisa. 5. A comunicação entre orientados/orientadores. 6. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 7. O pré projeto de pesquisa. 8. O Projeto de Pesquisa. 9. O Experimento. 10. A organização de texto científico (Normas ABNT).

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. MINAYO, M. C. de S. et. al. **Pesquisa social** – teoria, método e criatividade. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica** – a construção do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 120 p.

ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo, Scipione, 1996.

SANTOS, Márcio. **Sem copiar e sem colar**: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

SILVEIRA, Cláudia Regina. **Metodologia da pesquisa**. 2.ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.

Componente Curricular: REDAÇÃO OFICIAL

40 h

Ementa: 1. Aspectos que diferenciam a língua escrita da falada. 2. Análise e interpretação de variados gêneros textuais. 3. A comunicação escrita e suas formalidades. 4. A coerência, a coesão, a concisão, a precisão, a seleção lexical (vocabular). 5. Uso dos pronomes de tratamento. 6. Formas de discurso. 7. Formas de tratamento. 8. Produção das principais correspondências: Convites, Declarações, Atestados, Avisos, Cartas comerciais, Requerimentos, Abaixo-assinados, Ofícios, Memorandos, Ordens de serviço, Editais, Boletins, Circulares, Atas, Contratos, Convênios, Estatutos, Relatórios, Procurações. 9. Atos Normativos: portaria e decreto.

Bibliografia Básica:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação**: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. de A. F. **Correspondência Comercial e Oficial**: Com Técnicas de Redação. 15. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011.

KASPARY, A. J. **Redação oficial**: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004.

KOCH, I. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005. LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3. ed. São Paulo: Elsevier Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. **Português**

instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Abril, 2009.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textual**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2006. LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3º ANO

Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA	40 h
Ementa: 1. Razões e Proporções. 2. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 3. Porcentagem. 4. Variação percentual. 5. Taxas de inflação. 6. Juros simples. 7. Descontos simples. 8. Juros compostos. 9. Juros compostos com taxas de juros variáveis. 10. Descontos compostos. 11. Valor atual de um conjunto de capitais. 12. Sequência uniforme de pagamentos. 13. Montante de uma sequência uniforme de depósitos.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12.ed., São Paul: Atlas, 2012. BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. Matemática Financeira . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira : com HP 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: GIMENES, C. M. Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel - Uma Abordagem Descomplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2010. OLIVEIRA, G. F. Matemática financeira descomplicada : para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2013. RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. Matemática financeira moderna . São Paulo: Ed. Cengage, 2011. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson. 2010. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . 7.ed., São Paulo: Atlas, 2000.	

7.3.3 Formação Profissional

1º ANO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA	40h
Ementa: Introdução à Administração. Processo administrativo. A eficiência, a eficácia e a efetividade no processo administrativo. Processo decisório. Definição de Administração Pública e suas características. Evolução da Administração Pública ao longo da história. Elementos fundamentais do Estado. Formas e sistema de governo. Principais teorias da administração e suas características. Funções e formas de Administração Pública. Evolução histórica das reformas no Brasil. Importância e limites de atuação da administração pública.	
Bibliografia Básica: BÄCHTOLD, C. Noções de Administração Pública . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. BONAVIDES, P. Teoria Gerado Estado . 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . 3. ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DALLARI, D. de A. Elementos de Teoria Geral do Estado . 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MAXIMIANO, Antônio Cesar A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006. PALUDO, A. Administração Pública . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2013. PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar:	

ALÉM, A. C.; GIAMBIAGI, F. **Finanças Públicas: Teoria e Prática No Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2011.

ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 22. ed. São Paulo: Método, 2014.

AMATO, Pedro Muñoz. **Introdução à administração pública**. Rio de 32 Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Campus SVS - 2011 Janeiro: FGV, 1971. ASTLEY, Graham e VAN DE VEN, Andrew H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. In: CALDAS, M.; BERTERO, C. (Org.). **Teoria das organizações**. São Paulo, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier-Campus, 2008.

HEADY, Ferrel. **Administração Pública: uma perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

MAXIMIANO, A.C.A. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MOTTA, F.C.; VASCONCELOS, I. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

PAUPERIO, Arhur Machado. **Anatomia do estado**. Rio de Janeiro: Forense, 2001. SALDANHA, Clezio. **Introdução à administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006. SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005. MOTTA, F.C.; VASCONCELOS, I. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Componente Curricular: GESTÃO DE DOCUMENTOS E ARQUIVÍSTICA	40 h
<p>Ementa: 1. Definição de Gestão de Documentos e seus objetivos. 2. Classificação de documentos e seus métodos. 3. Características e classificação de correspondências. 4. Definição e conceitos de arquivística. 5. Sistemas e métodos de arquivamento. 6. Dicas de conservação de documentos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: FREIBWERGER, Z. Gestão de Documentos e Arquivística. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. PAES, M. L. Arquivos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. São Paulo: Abril. 2009. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. LIMA, A. O. Manual de Redação Oficial. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009. SANTOS, V. B. dos. Arquivística: Temas Contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2008. SOUZA, R. T. B. de. Arquivística Temas Contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2008, 2ª edição.</p>	

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	40 h
<p>Ementa: 1. Conceito de Gestão de Pessoas. 2. Evolução histórica da Gestão de Pessoas. 3. Objetivos da Gestão de Pessoas. 4. Os processos de gestão de pessoas: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar pessoas. 5. Teorias motivacionais; Equipes multifuncionais e trabalho em equipe; Recrutamento e seleção. 6. Treinamento e desenvolvimento. 7. Políticas de desenvolvimento de servidores. 8. A avaliação de desempenho. 9. Remuneração. 10. Administração de conflitos; Estilos de liderança; Atitudes e satisfação no trabalho; Cultura e Clima organizacional. 11. Organização Formal e Informal. 12. Saúde, higiene e segurança no trabalho.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 LACOMBE, F. Recursos Humanos: Princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2011. 49 PEQUENO, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar: DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. 2. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2011 FLEURY, M. T. L. As Pessoas na Organização. São Paulo: Editora Gente, 2012 VIZIOLI, M. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2010 VERGARA, Sylvia Constant. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. 2 ed. São Paulo: FGV, 2009.</p>	

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO	40 h
<p>Ementa: 1. Noção Conceitual de direito público e privado. 2. Definição de Estado Democrático de Direito. 3. Poderes do Estado e sua divisão. 4. Estatuto do Servidor Público. 5. Princípios constitucionais básicos da Administração. 6. Poderes e deveres do administrador público. 7. Atos Administrativos e suas características. 8. Servidores, cargos e funções públicas.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito Administrativo Descomplicado. 22. ed. São Paulo: Método, 2014. HACK, É. Noções Preliminares de Direito Administrativo e Direito Tributário. 2. ed. Curitiba: Ibplex, 2009. IURK, C. L. Introdução ao Direito Administrativo. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo Brasileiro. 40. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014.</p> <p>Bibliografia Complementar: CONRADO, R. Da S. Serviços Públicos à Brasileira: Fundamentos Jurídicos, Definição e Aplicação. São Paulo: Saraiva, 2013. JUSTEN FILHO, M. Curso de Direito Administrativo. 10. ed. Curitiba: Revista dos Tribunais, 2014. OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Método, 2014. MORAES, A. de. Constituição do Brasil Interpretada e Legislação Constitucional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PIETRO, M. S. Z. Di. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	

2º ANO

Componente Curricular: CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS	40 h
<p>Ementa: 1. Uso das técnicas de cerimonial e protocolo. 2. Uso das técnicas de recepção. 3. Utilização de recursos de informática. 4. Uso de técnicas de organização de eventos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CESCA, C. G. G. Organização de Eventos: Manual para Planejamento e Execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008. EGGER-MOELLWALD, D.; EGGER-MOELLWALD, L. Etiqueta, Cerimonial e Protocolo: Como Receber Estrangeiros e Organizar um Evento de Sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2014. FREIBERGER, Z.; OLIVEIRA, M. de; Cerimonial, Protocolo e Eventos. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar: ANDRADE, J. A. C. Cerimonial por Cerimonialistas - Uma Visão Contemporânea do Cerimonial Brasileiro. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. CESCA, C. G. G. Relações Públicas para Iniciantes. São Paulo: Saraiva, 2011. LUZ, O. R. Cerimonial: Protocolo e Etiqueta. São Paulo: Saraiva, 2005. NEVES, M. F.; PAIVA, H. A. B. de. Planejamento Estratégico de Eventos. São Paulo: Atlas, 2008. ZANELLA, L. C. Manual de Organização de Eventos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

Componente Curricular: CONTROLE INTERNO E EXTERNO	40 h
<p>Ementa: 1. Histórico da Evolução do Estado. Desenvolvimento da Administração Pública no Brasil. 2. Finalidades do Controle no Estado. 3. Controle da Administração Pública. 4. Controle Externo. Características dos processos nos Tribunais de Contas. 5. Tipologia processual e recursal. 6. Controle Interno. 7. Orientações para uma estrutura de Controle Interno. 8. Escola Contemporânea. 9. Integração dos controles externo e interno.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AVON, H. Controle Interno e Externo. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. CASTRO, D. P. de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	

Bibliografia Complementar:

ALENCAR, José Daniel. **Os sistemas de controle interno federal, estadual e municipal**. Escopo, 1990.

ALEXANDRE, C. **Controle Interno, Controle Externo e Auditoria Governamental**. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.

ARIMA, C. H.; GIL, A. de L.; NAKAMURA, W. T. **Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CITADINI, Antonio Roque. **O Controle Externo da Administração Pública**. São Paulo: Max Limonad, 1995

MARTINS, F. R. **Controle do Patrimônio Público**. 5. ed. Brasília: Rt, 2013.

PISCITELLI, Roberto B. **O Controle Interno na Administração Pública Federal Brasileira**. Brasília: ESAF, 1988.

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**40 h**

Ementa: 1. Definições sobre economia; Problemas econômicos fundamentais; Agentes econômicos e fluxo circular da renda; Sistemas econômicos; Noções de microeconomia: Pressupostos básicos da análise microeconômica; Função do preço no sistema capitalista; Lei da Demanda e Oferta; Lei do Equilíbrio Geral; Classificação dos bens econômicos; Teoria da Firma: Processo de produção e custos de produção; Estruturas de mercado; Noções de macroeconomia: Noções de Contabilidade Social (PIB, PNB, IDH e inflação); O papel do Estado na atividade econômica (Metas estruturais e conjunturais); Políticas Econômicas; Gastos públicos e dívida pública.

Bibliografia Básica:

GARCIA, M. E.; Vasconcellos, M. A. S. **Fundamentos de economia**. 4.ed.. São Paulo: Saraiva, 2012.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BACHA, C. J. C. **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2004.

GREMAUD, A. P. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall Br, 2010.

SILVA, C. R. L. da. **Economia e Mercados: Introdução à Economia**. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO DE PESSOAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO**40 h**

Ementa: 1. Lei 8.112/90 (Estatuto do Servidor Público Federal). 2. Nepotismo - Súmula 13 do STF. 3. Lei 8429/92 (Improbidade Administrativa). 4. Decreto 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal). 5. Processo Administrativo Disciplinar.

Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 19. ed. São Paulo: Método, 2011. 996p

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 876p.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 35. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

Bibliografia Complementar:

BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. **Princípios Constitucionais do Processo Administrativo Disciplinar**. São Paulo: Max Limond, 1998.

BRASIL. **DECRETO 1171, de 22 de junho de 1994**. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. **LEI Nº 8.429, de 02 de junho de 2012**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8429.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

BRASIL. **LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm. Acessado em: 15 dez. 2015.

COSTA, José Armando da. **Processo administrativo disciplinar** – teoria e prática. 6 ed.. Rio de Janeiro: Forense, 2010

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO	40 h
Ementa: 1. Princípios do Direito Tributário. 2. Sistema Constitucional tributário. 3. O Código Tributário Nacional. 4. Espécies Tributárias. 5. Órgãos nacionais para arrecadação de receitas. 6. Planejamento tributário de Municípios, Estados e União. 7. Crédito tributário. 8. Imunidade e Isenção tributária. 9. Extinção e Exclusão do Crédito tributário.	
Bibliografia Básica: BALEEIRO, A. Direito Tributário Brasileiro . 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. BECKER, A. A. Teoria Geral do Direito Tributário . 6. ed. São Paulo: Noeses, 2013. FONSECA, L. S. Noções de Direito Tributário . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.	
Bibliografia Complementar: CARRAZA, R. A. Curso de Direito Constitucional Tributário . 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2013. CONRADO, R. Da S. Serviços Públicos à Brasileira: Fundamentos Jurídicos, Definição e Aplicação . São Paulo: Saraiva, 2013. FÜHRER, M. R. E. Curso de Direito Penal Tributário Brasileiro . São Paulo: Malheiros, 2010. MACHADO, H. de B. Os Princípios Jurídicos da Tributação na Constituição de 1988 . 5. ed. São Paulo: Dialética, 2004. MORAES, A. de. Constituição do Brasil Interpretada e Legislação Constitucional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	

Componente Curricular: GESTÃO DE PROJETOS	40 h
Ementa: 1. O processo de planejamento e elaboração de projetos. 2. Tipos de projetos. 3. Etapas na formulação e execução de projetos. 4. Construção de cenários na elaboração de projetos. 5. Análise da viabilidade de projetos. 6. Delimitação de responsabilidade e deveres na execução de projetos. 7. Técnicas e métodos de elaboração de projetos. 8. Gestão pública e de projetos: possibilidades e riscos.	
Bibliografia Básica: BRANCO, R. H. F.; KEELLING, R. Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CAMPOS, L. F. R. Gestão de Projetos . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. GIDO, J.; CLEMENTS, P. J. Gestão de Projetos . Tradução Vértice Translate. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.	
Bibliografia Complementar: BARALDI, P. Gerenciamento de riscos empresariais . 3. ed. São Paulo: Editora Campus, 2010. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. RABECHINI JR, R.; CARVALHO, M. M. de. Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAZZOLINI FILHO, E. Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais . Curitiba: IBPEX, 2007. XAVIER, C.; VIVACQUA, F.; MACEDO, O.; XAVIER, L. Metodologia de Gerenciamento de Projetos - Methodware: Abordagem prática de como iniciar, executar, controlar e fechar projetos . 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.	

Componente Curricular: ORÇAMENTO PÚBLICO	40 h
Ementa: 1. Orçamento como instrumento de planejamento. 2. Princípios orçamentários. 3. Ciclo orçamentário. 4. Exercício financeiro. 5. Plano plurianual. 6. Lei de Diretrizes orçamentárias. 7. Leis orçamentárias anuais. 8. Créditos adicionais. 9. Receita pública. 10. Despesa pública. 11. A legislação orçamentária nacional: princípios e normas. 12. Constituição estadual e orçamento. 13. Lei orgânica municipal e orçamento. 14. Orçamento participativo. 15. Articulação de interesses na execução de	

orçamentos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ANGELICO, J. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ÁVILA, C. A. de. **Orçamento Público**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. LIMA, D. V. de.

Contabilidade Pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PEREIRA, J. M. **Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, No Planejamento e Orçamento Público**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HARADA, K. **Responsabilidade Fiscal**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. PALUDO, A. **Orçamento Público e Administração Financeira e Orçamentária e Lrf**. 4. ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2013.

3º ANO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE PÚBLICA	40 h
<p>Ementa: 1. Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964. 2. Classificações da contabilidade governamental. 3. Normas de contabilidade. 4. Sistemas de contabilidade governamental. 5. Normas de escrituração. 6. Sistema de contas – Plano de contas. 7. Balanços Públicos. 8. Princípios gerais da Contabilidade. 9. Regime contábil aplicado ao País. 10. Campo de Aplicação Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000. 11. Relatórios e demonstrações contábeis. 12. Análise de relatórios e demonstrações.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ANDRADE, N. A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ANGELICO, J. Contabilidade Pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ÁVILA, C. A. de; BÄCHTOLD, C.; VIEIRA, S. de J. Noções de Contabilidade Pública. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. HARADA, K. Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. KOHAMA, H. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. LIMA, D. V. de. Contabilidade Pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PEREIRA, J. M. Finanças Públicas: Foco na Política Fiscal, No Planejamento e Orçamento Público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

Componente Curricular: GESTÃO DE QUALIDADE	40 h
<p>Ementa: 1. Conceito de Qualidade. 2. Evolução da Gestão da Qualidade. 3. Ferramentas da Qualidade: Ciclo PDCA, <i>Brainstorming</i>, Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Histograma, Fluxograma, Plano de ação 5W2H. 4. Gerenciamento pelas diretrizes. 5. Normas de qualidade: Normas ISO 9000, Normas ISO 14000. 6. Sistemas de Qualidade: Implantação de um sistema de qualidade.</p>	
<p>Bibliografia Básica: JURAN, J. M. Qualidade desde o Projeto. São Paulo: Ed. Thomson, 2002. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 4. ed. Atlas, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: GEORGE, M. L. Lean Seis Sigma para Serviços. São Paulo: Qualitymark, 2004. MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. Artliber, 2001. OLIVEIRA, Otávio J. (org.). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira, 2004. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. Atlas, 2004. WERKEMA, C. Lean Seis Sigma – Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing. São Paulo: Werkema Ed. 2006.</p>	

Componente Curricular: LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40 h
<p>Ementa: 1. Conceito de Licitação. 2. Modalidades de licitação. 3. Lei 8.666/93 e 10.520/02, Decretos federais nº 3.555/00 e 5.450/05, e alterações legais. 4. Edital de convocação. 5. Princípios legais em contratos públicos para o fornecimento de bens e serviços. 6. Equívocos e falhas recorrentes na elaboração de contratos públicos para o fornecimento de bens e serviços. 7. A lei 8.666/93 e o fornecimento de bens e serviços. 8. Elaboração de editais de fornecimento de bens e serviços. 9. O pregão eletrônico. 10. Princípios legais na elaboração de contratos públicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: FONSECA, L. S. Contratos e Convênios. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. FONSECA, L. S. Licitações. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. FURTADO, L. R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos. 5. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2013. MAGALHÃES, G. A. Convênios Administrativos: Aspectos Polêmicos e Análise Crítica de Seu Regime Jurídico. São Paulo: Atlas, 2012. PIETRO, M. S. Z. Di. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>Bibliografia Complementar: ALVES, T. M. S.; FERNANDES, R. V. Licitações, Contratos e Convênios Administrativos: Desafios e Perspectivas. Belo Horizonte: Fórum, 2013. BASTO NETO, M. de M. Jurisprudência do Tribunal de Contas da União Aplicada a Convênios Federais. São Paulo: Editora Urbana, 2013. BITENCOURT, C. R. Direito Penal Das Licitações. São Paulo: Saraiva, 2012. FORTINI, C. Contratos Administrativos - Franquia, Concessão, Permissão e Ppp. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, M. Lei Nº 8.666/1993: Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Elsevier - Campus, 2013. OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e Contratos Administrativos: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Método, 2014. PYRRHO, S. Soberania, Icms e Isenções: Os Convênios e os Tratados Internacionais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. RIBEIRO, M. P. Concessões e Ppps - Melhores Práticas em Licitações e Contratos. São Paulo: Atlas, 2011. TOLOSA FILHO, B. de. Licitações, Contratos e Convênios: Incluindo A Modalidade de Pregão. Curitiba: Juruá, 2013.</p>	

Componente Curricular: PATRIMÔNIO PÚBLICO, MATERIAIS E LOGÍSTICA	40 h
<p>Ementa: 1. Gerenciamento do patrimônio público. 2. Controle do patrimônio público. 3. Dimensionamento de Estoques, Compras, Armazenagem e Movimentação de materiais. 4. Objetivos da Logística. 5. Relação da logística com outras áreas. 6. Atividades da logística.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FARIA A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: BRIMSON, J. A. Contabilidade por Atividades. São Paulo: Atlas, 1996. KUMMER, M. J. Materiais e Logística. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2013. MARTINS, F. R. Controle do Patrimônio Público. 5. ed. Brasília: Rt, 2013. NAKAGAWA, M. ABC - Custeio Baseado em Atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001 SOUZA, Sérgio Lopes. Noções básicas de almoxarifado, estoque, transportes de materiais. 2009. Disponível em: http://www.artigonal.com/administracao-artigos/nocoes_basicas-de-almoxarifado-estoque-transporte-de-materiais-893215.html. Acesso em: 15 dez. 2015.</p>	

Componente Curricular: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO	40 h
---	------

PARTICIPATIVA

Ementa: 1. Planejamento: conceito e tipos. 2. Gestão participativa na constituição federal. 3. Direitos políticos - Soberania Popular, Alistamento Eleitoral, Elegibilidade, Inelegibilidade, impugnação do mandato eletivo, cassação dos direitos políticos, organização e participação dos partidos políticos, servidor público em mandato eletivo. 4. Mecanismos de Fiscalização, Controle e Participação - Fiscalização das contas públicas, fiscalização do usuário dos serviços públicos. 5. Realização de audiências públicas no Congresso Nacional. 6. Conselhos Gestores ou Setoriais. 7. Participação de trabalhadores e empregadores no interesse profissional e previdenciário. 8. Participação comunitária na seguridade social. 9. Participação da sociedade na educação. 10. Acompanhamento da Gestão. 11. Participação na verificação de prestação de contas.

Bibliografia Básica:

FONSECA, L. S. **Gestão Participativa**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

MARCANTONIO, J. H. **Direito e Controle Social na Modernidade**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORAES, A. de. **Direito Constitucional**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

GAJ, Luis. **O estrategista: do pensamento à ação estratégica na organização**. São Paulo: Editora Makron Books, 2002

GRÜNE, C. **Participação Cidadã na Gestão Pública: a Experiência da Escola de Samba de Mangueira**. São Paulo: Saraiva, 2012.

IRAQUE, V. **Controle Social da Função Administrativa do Estado**: 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

OYARZABAL, C. F. **Administração Participativa como Diferencial Competitivo**. Porto Alegre: Age, 2010.

SANTOS, B. de S. **Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

SARINHO, J. M. C. **Direito, Estado, Controle Social**. São Paulo: Lctc, 2006.

Componente Curricular: PLANO DIRETOR**40 h**

Ementa: 1. O que é um Plano Diretor. 2. Urbanização de cidades. 3. Problemas urbanos atuais: superpopulação, lixo, transporte, violência e exclusão social. 4. Desenvolvimento rural. 5. Conteúdo e Processo de elaboração do Plano Diretor; Responsabilidade do Poder Público e da Sociedade Civil. 6. Implementação do Plano Diretor: Divulgação e Aplicabilidade; Gestão integrada e participativa do plano: monitoramento e revisão do Plano Diretor.

Bibliografia Básica:

DE SANT'ANA, A. M. **Plano Diretor Municipal**. São Paulo: Leud, 2006. DUARTE, F. **Planejamento Urbano**. Curitiba: Ibpex, 2007.

DUARTE, F.; LIBARDI, R. **Introdução À Mobilidade Urbana**. Curitiba: Jurua, 2007.

Bibliografia Complementar:

ERENBERG, J. J. **Função Social da Propriedade Urbana**: Municípios Sem Plano Diretor. São Paulo: Letras Jurídicas, 2008.

FREITAG, B. **Teorias da Cidade**. Campinas - SP: Papyrus, 2006.

RIBEIRO, M. C. M. **Globalização e Novos Atores**: a Paradiplomacia das Cidades Brasileiras. Salvador: Edufba, 2009.

SILVA, C. H. D. da. **Plano Diretor**: Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2008. WATANABE, C. B.; SILVA, C. A. da. **Plano Diretor**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Componente Curricular: PRESTAÇÃO DE CONTAS**40 h**

Ementa: 1. Tribunais de contas. 2. Responsáveis. 3. Processos. 4. Tipos. 5. Documentação. 6. Prazos para encaminhamento e julgamento das contas. 7. Tomadas de contas especiais.

Bibliografia Básica:

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: Abordagem Simples e Objetiva. São Paulo: Atlas, 2014.

FONSECA, L. S. **Gestão Participativa**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar:

MARTINS JÚNIOR, W. P. **Transparência Administrativa: Publicidade, Motivação e Participação Popular**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORAES, A. de. **Direito Constitucional**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PARIZATTO, J. R. **Ação de Prestação de Contas**. 5. ed. São Paulo: Edipa, 2011. SIRAQUE, V. **Controle Social da Função Administrativa do Estado**: 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIANNA, T. **Transparência Pública, Opacidade Privada**. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

7.4 Prática Profissional Integrada

A prática profissional do curso será concebida nas reuniões de planejamento de forma que representem a relação da teoria e prática. A prática profissional ocorrerá de forma integrada, contextualizada e inter-relacionando os saberes apreendidos. Terá a pesquisa como princípio pedagógico, mantendo-se a relação pesquisa-ensino, extensão e inovação.

As atividades relativas à prática profissional serão previstas pelos docentes nos planos de ensino dos componentes curriculares. Em se tratando de atividades que demandem a execução de projeto integrador, a metodologia de desenvolvimento da prática profissional estará detalhada no formato de projeto, de acordo com sua natureza, podendo se caracterizar como Projetos de pesquisa, Projetos de extensão e Projetos de ensino integrados.

As atividades relativas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão serão, preferencialmente, ofertadas no Campus e proporcionarão a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Os projetos integrados serão propostos pelos docentes durante a realização dos componentes curriculares, planejados para a vivência de uma experiência profissional, objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ou ao desenvolvimento de uma competência, a fim de preparar os estudantes para os desafios no exercício da profissão.

7.4.1 Estágio Curricular

Considerando que a articulação entre os conteúdos teóricos e a prática realizar-se-á transversalmente ao longo do curso, este não prevê a realização de estágio curricular obrigatório.

É facultada aos estudantes a possibilidade de, caso assim desejarem, realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFRR que garantam as condições legais necessárias e estejam em conformidade com a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Resolução n.º 418 - Conselho Superior, de 18 de dezembro de 2018, a Resolução n.º 292 - Conselho Superior, de 5 de maio de 2017, e a Organização Didática em vigor.

7.4.2 Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades e de ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

São consideradas atividades complementares:

- a) atividades artísticas, culturais e desportivas não curriculares;
- b) seminários não curriculares;
- c) fóruns;
- d) palestras;
- e) visitas técnicas não curriculares;
- f) realização de estágios não curriculares;
- g) monitorias voluntárias;

h) cursos de pequena duração; e

i) desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, desde que não sejam contemplados em editais.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino e aprendizagem tem como parâmetro os princípios do projeto político-pedagógico institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFRR e o perfil de conclusão do Curso.

Em atendimento à Organização Didática do IFRR, a avaliação do processo ensino e aprendizagem, num sistema polidimensional de avaliação, inclui os aspectos:

- a) Avaliação da aprendizagem do discente;
- b) Avaliação das estratégias de ensino;
- c) Avaliação do desempenho docente; e
- d) Avaliação do Plano de Curso e do currículo.

A avaliação e a recuperação da aprendizagem obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na Organização Didática do IFRR. O processo da avaliação e da recuperação, incluindo o reforço escolar, em conformidade com a Organização Didática, será planejado e executado pelos docentes e, permanentemente, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e profissionais do Setor Pedagógico.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do IFRR.

O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa os conhecimentos dos discentes nas áreas cognitiva e afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do Curso, nos componentes curriculares e nas atividades que estão participando.

A avaliação do trabalho do discente, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação; e
- ajustamento psicossocial do discente.

A avaliação permitirá ao docente identificar os progressos e as dificuldades dos discentes e, para continuidade do processo, a partir do resultado avaliativo, abordar as necessárias mudanças, a fim de se obter aprendizagens significativas.

O desenvolvimento e a aprendizagem do discente serão avaliados de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas; e
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com formação geral do educando.

Quando mais de 50% (cinquenta por cento) da turma não conseguir adquirir a competência com nota acima de 70% (setenta por cento) do valor do componente curricular, o docente deve revisar o trabalho e rever a metodologia utilizada. Persistindo a dificuldade, o próprio docente deve marcar horários extras, por mais uma semana, a serem combinados com a turma, para estudos relativos à(s) competência(s) com baixo rendimento, até que uma reavaliação comprove resultado percentual superior.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma Integrada ao Ensino Médio, ofertado de forma anual, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal. As avaliações serão bimestrais, sendo admitida1 (uma) avaliação por

bimestre, totalizando 4 (quatro) avaliações anuais.

A nota de cada componente curricular será a média aritmética de todas as avaliações aplicadas durante o ano, conforme segue:

$$MA = \frac{MB1+MB2+MB3+MB4}{4}$$

Sendo:

a) MA = Média Anual (média aritmética entre as notas adquiridas nas avaliações aplicadas em cada bimestre); e

b) MB1, MB2, MB3, MB4 = Média Bimestral. Avaliações realizadas nos 4 (quatro) bimestres do ano.

Serão utilizados no mínimo 1 (dois) e no máximo 2 (cinco) instrumentos avaliativos diferentes entre si, conforme Organização Didática, em cada componente curricular. As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto a aplicação de duas das Avaliações (AV): a Avaliação Integrada e o Simulado, que deverão atender ao calendário de avaliação do *Campus*; e o período de Exame Final, que é estipulado no Calendário Escolar.

O *Campus* adotará no primeiro semestre letivo uma Avaliação Integrada, que tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento a partir de um tema gerador, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma AV. O tema gerador será escolhido em votação, visando à superação da fragmentação do conhecimento, possibilitando a formação integral dos discentes.

No segundo semestre letivo será oferecido aos discentes um Simulado, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma AV e cujas questões serão retiradas de exames como o ENEM, os vestibulares locais e/ou nacionais e as provas de concurso. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, de faltas e de conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar. Ao final de cada bimestre, o discente que não obtiver a média 7,0 (sete) em um ou mais componentes curriculares terá direito à recuperação paralela, mediante uma nova avaliação, com o valor de zero (0,0) a dez (10,0). Caso o discente faça a avaliação da recuperação, a nota do(s) componente(s) curricular(es) será a nota da recuperação, desde que essa seja superior à nota única anterior.

Será considerado aprovado por média o discente que obtiver nos componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do período cursado, sendo registrada no Diário de Classe e no Sistema de Registro de Notas a situação de aprovado.

Será considerado reprovado: por nota, no ano, o discente que obtiver média menor que 4,0 (quatro); por frequência, quando esta for menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do ano cursado. No componente curricular, será considerado reprovado o discente que obtiver nota menor que 4,0 (quatro), ficando em situação de dependência, no limite de até 2 (dois) componentes curriculares com reprovação. O estudante deverá cursar a dependência no componente curricular até obter aprovação, respeitando o prazo máximo para integralização do curso.

Ao término do ano, haverá um Exame Final (EF) destinado aos discentes que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). No entanto, somente será submetido ao Exame Final o discente cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada ano.

O Exame Final do componente curricular será elaborado com base nos conteúdos ministrados durante o ano letivo, conforme data prevista no Calendário Escolar. Será respeitado o prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, entre a divulgação da nota final e a realização dos exames finais, considerando o Calendário Acadêmico.

A Nota Final do discente que realizar Exame final será a média aritmética da nota obtida nas avaliações bimestrais e a nota do Exame Final, que deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

O discente estará reprovado se a Nota Final (NF) for inferior a 5,0 (cinco). Se, por falta de comparecimento do discente, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, será atribuída nota 0,0 (zero).

O discente poderá ser promovido, na situação de Dependência, para o ano seguinte - se reprovado após Exame Final - em até 2 (dois) componentes curriculares. Contudo, o discente promovido para o ano seguinte, na situação de Dependência, deverá cursá-la de forma paralela ao ano para o qual foi promovido, em turma já em andamento na Instituição, ou seja, não será criada uma turma própria para a referida Dependência.

8.2 Avaliação do Curso

Após o término de cada ano, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR, quando trata da avaliação da aprendizagem, considerando o sistema polidimensional, neste caso, incluindo as dimensões:

a) **Avaliação das estratégias de ensino** (*visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente*);

b) **Avaliação do desempenho docente** (*objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso*).

A sistemática será única no âmbito do CBVZO, cabendo à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data prevista no Calendário Escolar, em parceria com o Departamento de Ensino e o Setor Pedagógico.

8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências desenvolvidas:

- Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação pelo discente e posterior avaliação pelo Departamento de Ensino e pela Coordenação de Curso.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriormente desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, assim como do Departamento de Ensino e, quando necessário, do docente responsável pelo componente curricular no ano em que a solicitação foi realizada.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido, preferencialmente, antes do início do período letivo, em tempo hábil para o deferimento, assim como para a devida análise e parecer dos setores envolvidos, com indicação de eventuais complementações.

O Curso aproveita competências e habilidades adquiridas anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, a saber:

1. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, de no mínimo 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante e estudo de currículo;
2. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente;
3. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do discente realizada pela

equipe pedagógica e pelos docentes, por meio de instrumentos como testes práticos e/ ou teóricos;

4. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

8.4 Atendimento ao Discente

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares. Para o atendimento ao discente, a Coordenação de Curso conta com o suporte da Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem – CODAEA.

A CODAEA é uma coordenação que trabalha oferecendo serviços para possibilitar a permanência e êxito dos discentes ao longo do curso e para atuar:

- a) no que se refere à sensibilização dos discentes sobre seus direitos e deveres;
- b) na implementação das políticas de assistência ao estudante;
- c) no combate à retenção e à evasão;
- d) no suporte às demandas psicossociais e de enfermagem;
- e) no suporte ao planejamento docente e;

f) no acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico, do Projeto Pedagógico do Curso e do desempenho acadêmico das turmas.

8.5 Educação Inclusiva

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste atende o que preconiza o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, promovendo acessibilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, desde o processo de seleção até o acompanhamento do egresso. Conta atualmente com dois Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), podendo expandir seu quadro profissional técnico, conforme demanda.

9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Levando em conta a diversidade do público a ser atendido no *Campus* Boa Vista Zona Oeste, serão desenvolvidas várias estratégias, como, por exemplo, realização de atividades, visitas técnicas, interpretação e discussão de textos técnicos, apresentação de vídeos técnicos, realização de atividades em grupo, realização de seminários, desenvolvimento de pesquisas, realização de estudos de caso. Todas essas estratégias terão por objetivo possibilitar aos discentes o êxito ao longo do Curso.

Para o desenvolvimento do ano letivo, cada componente curricular será planejado, prevendo, no mínimo, a integração, por meio de projeto interdisciplinar, que envolva temas transversais e/ou complementares, com pelo menos mais 2 (dois) componentes curriculares em desenvolvimento.

O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada, ao longo do período.

Dentre as estratégias pedagógicas, os componentes curriculares contemplarão o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam experimentos, simulações e situações-problemas a serem desenvolvidos de forma supervisionada como atividade própria da formação profissional.

10 CONSELHO DE CLASSE

O IFRR possui Conselho de Classe, presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico, pela avaliação do desempenho do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos

discentes matriculados nos Cursos Técnicos. Tal Conselho tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Constituirão o Conselho de Classe, além do Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, no período letivo em questão, representantes dos discentes, o Coordenador de Curso e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe, cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se á ao final do período letivo, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Departamento de Ensino, para tratar de assunto específico.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação nos componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

- Levantar as dificuldades da turma com relação à aprendizagem, ao relacionamento docente e discente, ao relacionamento entre os próprios discentes e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;
- Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando a superar dificuldades detectadas;
- Despertar nos docentes e nos discentes o hábito de reflexão, de análise e de autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;
- Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a serem tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se com:

- Toda a turma de discentes;
- Sem a presença dos discentes; ou
- Com determinado grupo de discentes.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído conforme preconiza a Organização Didática do IFRR.

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Atualmente, o IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste conta com a seguinte infraestrutura física e material:

- 2 Salas de aulas climatizadas;
- 3 Laboratório de informática;
- 4 Antena parabólica;
- 5 Centrais de ar condicionado;
- 6 Computadores;
- 7 Impressoras;
- 8 Projetores multimídia;
- 9 Acervo bibliográfico referente às necessidades do Curso Técnico em Serviços Públicos, bem como uso compartilhado do acervo disponível entre os *campi* do IFRR, conforme necessidade pedagógica; e
- 10 TVs LCD 52”.

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Pessoal Docente

Nº	NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
01	Adriana Alves do Amaral	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Estudos Literários e Língua Portuguesa	-	-	40 - DE

02	Alexandre Soares de Melo	Tecnólogo em Gestão Pública	Gestão Pública, Violência Doméstica	Ciências Jurídicas, Gestão Pública	-	40 - DE
03	André Maia Lima	Bacharelado e licenciatura em Educação Física	-	Mestrado em Ciências do Esporte	Doutorado em Ciências do Esporte	40 - DE
04	Antonio Ferreira da Silva	Licenciatura em Física	-	Física		40 - DE
05	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	Educação	-	40 - DE
06	Bárbara Moraes da Costa de Souza	Bacharelado em Secretariado	Secretariado Executivo	-	-	40 - DE
07	Caio Felipe Fonseca do Nascimento	Bacharelado em Ciências Contábeis	Auditoria e Perícia Contábil	Contabilidade e Finanças	-	40 - DE
08	Cícero Thiago M. D. dos Reis	Bacharelado em Ciências Econômicas	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	-	40 - DE
09	Clarice Gonçalves Rodrigues Alves	Licenciatura em História	-	Educação	-	40 - DE
10	Daniele Sayuri Fujita Ferreira	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	-	Mestre em Ciências Ambientais	e Doutora em Ciências	40 - DE
11	Elaine Ramires Pinto	Bacharelado em Administração	Gestão Pública	Mestrado profissional em Engenharia de Produção	-	40 - DE
12	Elieser Rufino de Souza	Licenciatura em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa	ensino-aprendizagem de línguas e literatura	Mestrado em Letras	-	40 - DE
13	Fernanda do Casal	Bacharelado em Administração	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	-	-	40 - DE
14	George Homer Barbosa de Medeiros	Licenciatura em Matemática	Especialização em Matemática Financeira e Estatística	Matemática	-	40 - DE
15	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura em Educação Física	Educação Inclusiva	Mestrado em Educação	-	40 - DE
16	Hudson do Vale de Oliveira	Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Administração e Comunicação Social com habilitação em Jornalismo	MBA em Gestão de Cooperativas	Agronomia	Agronomia	40 - DE
17	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Biologia	-	Ensino de Ciências	-	40 - DE
				Ciências do		

18	Jaiandra da Silva Guimarães	Bacharelado em Administração	-	Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	-	40 - DE
19	Jonierison Alves Pontis	Licenciatura em Química	-	Química	-	40 - DE
20	Josenildo Rodrigues da Silva	Licenciatura em Matemática	-	Mestrado profissional em Matemática	-	40 - DE
21	Lee Marcos Cruz de Souza	Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas	Computação Aplicada	-	40 - DE
22	Marcio Gleyson Moreira Gondim	Bacharelado em Economia	-	-	-	40h
23	Marcos Antonio de Oliveira	Bacharel e licenciatura em História	-	Mestrado em História Social	Doutorado em Sociologia da Educação	40 - DE
24	Mariana da Silva de Souza	Bacharelado em Contabilidade	Formação do Docente do Ensino Superior	-	-	40 - DE
25	Mariana Lima da Silva	Licenciatura em Ciências Sociais	Filosofia e Ensino de Filosofia	Ciências Sociais	-	40 - DE
26	Paulo Sergio Romeu Alvarenga	Letras - Licenciatura: Língua Inglesa e Língua Portuguesa	-	-	-	40 - DE
27	Pedro dos Santos Panero	Licenciatura em Física	-	Física Atômica e Molecular	-	40 - DE
28	Rafaela dos Santos Morgade	Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica	Especialização em Tradução em Espanhol	-	-	40 - DE
29	Rômulo do Nascimento Pereira	Bacharelado em Desenho Industrial	Especialização em Artes Visuais: cultura e criação	Mestrado profissional em Letras e Artes	Doutorado em Design	40 - DE
30	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena: Português e Lit. da Língua Portuguesa	Literatura Brasileira e MBA Recursos Humanos e Marketing	Educação	-	40 - DE
31	Sueli Souza Martins	Licenciatura em Geografia	Especialista em Metodologias de Ensino na Educação Superior	-	-	40 - DE
32	Tarsis Araújo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa	-	-	-	40 - DE
33	Tatyanne Rezende Costa	Bacharel em comunicação social com habilitação em publicidade e propaganda	Comunicação e Marketing Integrado	-	-	40 -DE
	Valério	Licenciatura em Educação	Tecnologias em			

34	Ramalho da Silva	Artística	Educação a Distância	-	-	40 - DE
35	Veritha Nascimento Pessoa	Licenciatura em Geografia	Educação Ambiental	-	-	40 - DE
36	Vitor Lopes Resende	Bacharelado em Comunicação Social	Mestrado em Comunicação	-	-	40 - DE
37	Wilson Alves da Silva Filho	Bacharelado em Secretariado Executivo	Empreendedorismo	-	-	40 - DE

12.2 Pessoal Técnico

Nº	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO					CH
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
1	Aldaires Aires da Silva Lima	Técnico em Assuntos Educacionais		Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Ambiental e Sustentabilidade	-	-	40
2	Aline Lima Soares da Costa	Auxiliar de Biblioteca	Agroindústria	Licenciatura em Letras - Espanhol	Especialização em COMPREENSÃO DE TEXTOS E TRADUÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA	-	-	40
3	Andressa Silva Rebouças	Psicólogo	-	Bacharelado em Psicologia	Psicopedagogia	-	-	40
4	Antonio Teixeira Linhares Filho	Operador de Máquinas Pesadas	-	-	-	-	-	40
5	Diogo Saul Silva Santos	Administrador	-	Bacharelado em Administração	Gestão e Administração Pública	-	-	40
6	Dumont Camelo Melo	Técnico em Laboratório	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Informática e Comunicação na Educação	-	-	40
7	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Gestão Social: Políticas Públicas Redes e defesa de direitos	-	-	40
8	Elivaldo Torreia de Souza	Assistente em Administração	-	Bacharelado em contabilidade	Gestão Pública	-	-	40
9	Enilde Lopes Satelles	Técnico em Secretariado	Secretariado	Bacharelado em Administração	Gestão de Pessoas	-	-	40
10	Eunice Lima de Oliveira	Tradutor e Intérprete de	-	Licenciatura em	Educação Profissional e Tecnológica	-	-	40

	Barbosa	LIBRAS		Pedagogia	Inclusiva				
11	Francimeire Sales de Souza	Pedagogo	-	Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar e em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	Mestrado em Educação	-		40
12	Fernando Silva e Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	-	Licenciatura em Letras/Espanhol	Especialização em Educação e Direitos Humanos	-	-		40
13	Gabriel Carvalho Gomes	Técnico em Laboratório	Técnico em Química	Licenciatura em Química	-	Agroecologia	-		40
14	Gardênia da Silva Frazão	Técnico em Assuntos Educacionais		-	Bacharelado em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia	Especialização em Docência do ensino superior	-		40
15	Gessyglay Silva Claudino	Auxiliar em Administração		-	-	-	-		40
16	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual			Bacharelado em Gerência de conteúdo para web	-	-		40
17	Igor Sales Gomes de Lima	Tecnólogo em Gestão Pública		-	Tecnológico em Gestão Pública	Especialização em MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
18	Ilnara da Silva Ferreira	Assistente de Aluno		-	Gestão pública	-	-		40
19	João Danilo Souto Maior Nogueira Neto	Técnico em Eletrotécnica		-	Engenharia Elétrica	-	-		40
20	Jonatas Silva Lima	Tecnólogo em Gestão Pública		-	Tecnológico em Gestão Pública	-	-		40
21	Jorge Luis Cavalcante de Souza	Assistente em Administração		-	Graduação em Direito	Especialização em Direito Público			40
22	Jose Gabriel Ribeiro Figueiredo	Tradutor Intérpte de Libras		-	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Especialização em MBA em Administração Estratégica; Especialização em Tradução, Interpretação e Docência da Língua Brasileira			

					de Sinais - LIBRAS			
23	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno	-	Gestão pública	-	-	-	40
24	Joziane Lucas Gomes	Assistente de Aluno	-	Ciências Biológicas	-	-	-	40
25	Leidiane Firmino de Sá	Assistente em Administração	-	Licenciatura em Letras- Espanhol Bacharelado em Gestão Ambiental	-	-	-	40
26	Leonardo Pereira Santos	Contador	-	Bacharelado em Ciências Contábeis	Gestão Pública	-	-	40
27	Lourival Cardoso de Oliveira	Assistente de aluno	-	-	-	-	-	40
28	Manaliel Pais Pereira Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas de Telecomunicações	-	-	40
29	Marta Sabrina Mota	Administradora	-	Graduada em Ciências Contábeis e Administração	Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
30	Marta Silva Sousa	Assistente Social	-	Serviço Social	Serviço Social na Educação	-	-	40
31	Maycon Diego Silva Ribeiro	Analista de Sistemas de Informação	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
32	Nataliana Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	-	Graduada em Licenciatura Plena e Bacharelado em História	Gestão Escolar.	-	-	40
33	Raleide Greisa Nogueira Barata	Técnico em Secretariado	Secretariado	Tecnológico em Gestão Hospitalar	Especialização em Gestão em Saúde	-	-	40
34	Rosineia Silva da Silva	Bibliotecário/Documentalista	-	Bacharelado em Biblioteconomia	Gestão da Informação em Biblioteca Digital	-	-	40
35	Rosana Maria Lima Oliveira	Técnico em Secretariado	-	Gestão Pública	Gestão pública e de pessoas	-	-	40

36	Sheneville Cunha de	Jornalista	-	Bacharelado em	Comunicação Social, Assessoria de	Mestrado em	-	30
----	---------------------	------------	---	----------------	-----------------------------------	-------------	---	----

	Araújo			Comunicação Social	Comunicações e Novas Tecnologias	Antropologia Social		
37	Simone Sibebe Schuert Souza	Auxiliar em Biblioteca	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
38	Thiago dos Santos Cidade	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Bacharelado em Ciência da Computação	-	-	-	40
39	Vivian Alves de Azevedo	Enfermeira	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Saúde da Família e em Enfermagem do trabalho	-	-	40

13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Ao discente que concluir todos os componentes curriculares previstos nas séries do Curso e alcançar a média mínima para aprovação (7,0), com frequência mínima de 75%, será conferido o Diploma de **Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio**.

14 REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n.º 16, de 5 de outubro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n.º 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n.º 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de Estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n.º 04/05. **Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB Nº. 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Ed. Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5154/04.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n.º 02/05. **Modifica a redação do §3º do art. 5º da Resolução CNE/CEB Nº 1/2004.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n.º 4, de 8 de dezembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n.º 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n.º 9.394, de 20 dez. Brasília, 1996.

_. Presidência da República. Casa Civil. Lei n.º 11.892, de 29/12/ 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília/DF: 2008.

_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília. 2016.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 2010.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=140010>> Acesso em: 20/09/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI.** Roraima, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos.** Roraima, 2015.

– **Organização Didática do IFRR**. Roraima, 2018.

– **Resolução n°. 488** – Conselho Superior, de 20 de janeiro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR - CD1 - IFRR, em 23/07/2021 20:07:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 93464

Código de Autenticação: 3fda094055

